

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
Total	330.386.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2012	Juros sobre Capital Próprio	03/12/2012	Ordinária		0,02119
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2012	Juros sobre Capital Próprio	03/12/2012	Ordinária		0,05600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.655.114	2.596.652
1.01	Ativo Circulante	809.294	770.563
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	75.915	144.863
1.01.03	Contas a Receber	202.941	168.790
1.01.03.01	Clientes	159.035	146.788
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	3.252	3.359
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	136.148	126.848
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	16.618	14.040
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	3.480	3.191
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-463	-650
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	43.906	22.002
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	2.096	1.511
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	7.719	3.357
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	31.744	14.030
1.01.03.02.08	Outros	2.347	3.104
1.01.04	Estoques	463.935	388.763
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	465.365	388.974
1.01.04.02	Materiais	2.086	2.245
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-3.516	-2.456
1.01.06	Tributos a Recuperar	59.538	61.579
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	59.538	61.579
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.965	6.568
1.02	Ativo Não Circulante	1.845.820	1.826.089
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.720	39.102
1.02.01.03	Contas a Receber	610	608
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	610	608
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	426	136
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.684	38.358
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios e Incentivos Fiscais	6	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.139	4.562
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	21.978	33.235
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.02	Investimentos	1.563.057	1.554.303
1.02.02.01	Participações Societárias	1.563.057	1.554.303
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.563.057	1.554.303
1.02.03	Imobilizado	189.333	175.126
1.02.04	Intangível	64.710	57.558

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.655.114	2.596.652
2.01	Passivo Circulante	347.192	324.547
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.506	38.112
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.855	6.935
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.651	31.177
2.01.02	Fornecedores	189.779	211.047
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	189.779	211.047
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.699	16.781
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.424	6.655
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.998	865
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	5.426	5.790
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.382	9.957
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	893	169
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.801	24.928
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.801	24.928
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.801	24.928
2.01.05	Outras Obrigações	50.033	30.225
2.01.05.02	Outros	50.033	30.225
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.599	3.662
2.01.05.02.04	Aluguéis	6.960	6.070
2.01.05.02.05	Lucas Comerciais	668	699
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	19.806	19.794
2.01.06	Provisões	3.374	3.454
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.657	1.521
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	1.564	1.428
2.01.06.02	Outras Provisões	1.717	1.933
2.01.06.02.04	Provisões p/Campanhas Internas	750	1.180
2.01.06.02.05	Provisões p/Despesas Extraordinárias	708	708
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	259	45
2.02	Passivo Não Circulante	73.136	70.931
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	63.706	62.749
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	63.706	62.749
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	63.706	62.749
2.02.02	Outras Obrigações	3.098	3.020
2.02.02.02	Outros	3.098	3.020
2.02.02.02.03	Outras	3.098	3.020
2.02.03	Tributos Diferidos	5.367	4.484
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.367	4.484
2.02.04	Provisões	965	678
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	965	678
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	965	678
2.03	Patrimônio Líquido	2.234.786	2.201.174
2.03.01	Capital Social Realizado	908.639	908.639
2.03.02	Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.224	13.325

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	229.537	239.275
2.03.04.01	Reserva Legal	14.375	14.375
2.03.04.02	Reserva Estatutária	215.162	215.162
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	9.738
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.451	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	668.559	1.292.975	567.546	1.089.596
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	696.522	1.347.583	592.040	1.136.700
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-24.706	-48.327	-21.637	-41.588
3.01.03	Abatimentos	-3.257	-6.281	-2.857	-5.516
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-467.031	-923.211	-410.958	-804.682
3.03	Resultado Bruto	201.528	369.764	156.588	284.914
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-139.796	-282.347	-120.890	-236.958
3.04.01	Despesas com Vendas	-115.130	-220.892	-92.899	-180.986
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.179	-62.038	-27.991	-55.972
3.04.02.01	Administrativas	-19.338	-37.115	-17.137	-34.590
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-12.841	-24.923	-10.854	-21.382
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.655	-8.171	0	0
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-1.655	-8.171	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.168	8.754	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.732	87.417	35.698	47.956
3.06	Resultado Financeiro	-1.046	-479	1.952	4.908
3.06.01	Receitas Financeiras	1.576	4.641	4.758	9.373
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.622	-5.120	-2.806	-4.465
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.686	86.938	37.650	52.864
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.353	-18.219	-9.993	-13.620
3.08.01	Corrente	-12.260	-17.284	-10.534	-12.426
3.08.02	Diferido	907	-935	541	-1.194
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.333	68.719	27.657	39.244
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	49.333	68.719	27.657	39.244
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14932	0,20800	0,14729	0,20904
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.02.01	ON	0,14932	0,20800	0,14686	0,20843

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	49.333	68.719	27.657	39.244
4.03	Resultado Abrangente do Período	49.333	68.719	27.657	39.244

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.604	-31.560
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	109.083	78.557
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R e C.S.L.L	86.938	52.864
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	24.923	21.382
6.01.01.03	Plano de Opções de Ações	0	266
6.01.01.04	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	154	122
6.01.01.05	Reversão da Provisão para Demandas Judiciais	-20	-672
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	334	139
6.01.01.07	Despesas de Juros	4.448	3.530
6.01.01.08	Provisão para Perdas no Estoque	1.060	926
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.754	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-114.508	-101.936
6.01.02.01	Aplicações Financeiras	0	-942
6.01.02.02	Contas a Receber	-34.485	-21.277
6.01.02.03	Estoques	-76.232	-51.999
6.01.02.04	Outros Ativos Circulantes	3.500	-14.237
6.01.02.05	Ativos no Realizável a Longo Prazo	9.995	-219
6.01.02.06	Fornecedores	-21.235	-25.251
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	5.394	7.829
6.01.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.620	-1.928
6.01.02.09	Outras Obrigações	285	5.212
6.01.02.10	Aluguéis a Pagar	890	876
6.01.03	Outros	-6.179	-8.181
6.01.03.01	I.R e Contribuição Social Pagos	-6.179	-8.181
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.086	-22.495
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-47.109	-22.507
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	23	12
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.258	14.234
6.03.01	Financiamentos Tomados	15.377	41.672
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-9.946	-10.216
6.03.03	Juros Pagos	-3.048	-2.089
6.03.04	Recebimento de Exercício do Plano de Opção de Ação	0	265
6.03.05	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendo Pagos	-12.641	-15.398
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-68.948	-39.821
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	144.863	180.846
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	75.915	141.025

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.738	-25.369	0	-35.107
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.500	0	-25.500
5.04.08	JSCP de 2011 aprovado na AGO de 27 de Abril de 2012	0	0	-9.738	0	0	-9.738
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	131	0	131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.719	0	68.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.719	0	68.719
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-101	101	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-153	153	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	52	-52	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	242.761	43.451	0	2.234.786

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285.400	100.889	212.328	0	0	598.617
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.400	100.889	212.328	0	0	598.617
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-467	-3.240	-16.480	0	-20.187
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	266	0	0	0	266
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-733	998	0	0	265
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.550	0	-16.550
5.04.08	Dividendo de 2010 aprovado na AGO de 11 de Abril de 2011	0	0	-4.238	0	0	-4.238
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	70	0	70
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.244	0	39.244
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.244	0	39.244
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-101	101	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-153	153	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	52	-52	0	0
5.07	Saldos Finais	285.400	100.422	208.987	22.865	0	617.674

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	1.340.902	1.130.986
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.341.236	1.131.124
7.01.02	Outras Receitas	0	1
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-334	-139
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-880.948	-773.090
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-825.892	-736.633
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54.847	-36.337
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-209	-120
7.03	Valor Adicionado Bruto	459.954	357.896
7.04	Retenções	-24.923	-21.382
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.923	-21.382
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	435.031	336.514
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.395	9.374
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.754	0
7.06.02	Receitas Financeiras	4.641	9.374
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	448.426	345.888
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	448.426	345.888
7.08.01	Pessoal	125.754	108.232
7.08.01.01	Remuneração Direta	100.761	87.956
7.08.01.02	Benefícios	16.758	13.435
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.235	6.841
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	191.971	146.726
7.08.02.01	Federais	59.358	47.277
7.08.02.02	Estaduais	130.666	97.854
7.08.02.03	Municipais	1.947	1.595
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.982	51.686
7.08.03.01	Juros	22.476	19.493
7.08.03.02	Aluguéis	39.506	32.193
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	68.719	39.244
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	25.500	16.550
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.219	22.694

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.108.413	3.168.308
1.01	Ativo Circulante	1.546.091	1.625.795
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	124.927	339.971
1.01.03	Contas a Receber	414.134	367.183
1.01.03.01	Clientes	314.956	287.843
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	6.232	6.367
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	264.086	242.470
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	25.036	21.188
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	20.201	18.782
1.01.03.01.09	(-) Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa	-599	-964
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	99.178	79.340
1.01.03.02.01	Adiantamento a Funcionários	3.821	7.406
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	21.563	12.123
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	69.453	55.288
1.01.03.02.08	Outros	4.341	4.523
1.01.04	Estoques	900.762	814.975
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	897.556	810.576
1.01.04.02	Materiais	9.885	9.402
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-6.679	-5.003
1.01.06	Tributos a Recuperar	91.496	93.160
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	91.496	93.160
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.772	10.506
1.02	Ativo Não Circulante	1.562.322	1.542.513
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.473	44.063
1.02.01.03	Contas a Receber	610	608
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	610	608
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	426	136
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	35.437	43.319
1.02.01.09.03	Depósitos Compul. e Incentivos Fiscais	6	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	9.987	7.445
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	24.883	35.313
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	397.236	370.605
1.02.04	Intangível	1.128.613	1.127.845

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.108.413	3.168.308
2.01	Passivo Circulante	708.320	791.232
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	105.472	92.460
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.074	16.553
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	88.398	75.907
2.01.02	Fornecedores	409.832	536.399
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	409.832	536.399
2.01.03	Obrigações Fiscais	49.165	30.035
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.906	11.496
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	15.631	865
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	15.275	10.631
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.222	17.332
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.037	1.207
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.443	50.325
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	64.443	50.325
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	64.443	50.325
2.01.05	Outras Obrigações	69.431	72.935
2.01.05.02	Outros	69.431	72.935
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.599	3.662
2.01.05.02.04	Aluguéis	14.603	12.815
2.01.05.02.05	Lucas Comerciais	668	699
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	31.561	55.759
2.01.06	Provisões	9.977	9.078
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.285	1.730
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	2.192	1.637
2.01.06.02	Outras Provisões	7.692	7.348
2.01.06.02.04	Provisões p/Campanhas Internas	750	1.180
2.01.06.02.05	Provisões p/Despesas Extraordinárias	708	708
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	6.234	5.460
2.02	Passivo Não Circulante	165.307	175.902
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	99.583	111.985
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	99.583	111.985
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	99.583	111.985
2.02.02	Outras Obrigações	7.965	8.930
2.02.02.02	Outros	7.965	8.930
2.02.02.02.03	Outras	7.965	8.930
2.02.03	Tributos Diferidos	53.174	51.715
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.174	51.715
2.02.04	Provisões	4.585	3.272
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.585	3.272
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.585	3.272
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.234.786	2.201.174
2.03.01	Capital Social Realizado	908.639	908.639
2.03.02	Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
2.03.03	Reservas de Reavaliação	13.224	13.325

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	229.537	239.275
2.03.04.01	Reserva Legal	14.375	14.375
2.03.04.02	Reserva Estatutária	215.162	215.162
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	9.738
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.451	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.323.432	2.560.506	0	0
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.375.186	2.662.033	0	0
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-44.099	-86.378	0	0
3.01.03	Abatimentos	-7.655	-15.149	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-936.510	-1.848.018	0	0
3.03	Resultado Bruto	386.922	712.488	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-319.778	-621.129	0	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-241.654	-465.370	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-75.406	-146.417	0	0
3.04.02.01	Administrativas	-45.022	-87.120	0	0
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-30.384	-59.297	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.718	-9.342	0	0
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-2.718	-9.342	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.144	91.359	0	0
3.06	Resultado Financeiro	-1.396	418	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	3.154	9.845	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.550	-9.427	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	65.748	91.777	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.415	-23.058	0	0
3.08.01	Corrente	-15.889	-21.548	0	0
3.08.02	Diferido	-526	-1.510	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.333	68.719	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	49.333	68.719	0	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.333	68.719	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14932	0,20800	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.02.01	ON	0,14932	0,20800	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	49.333	68.719	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	49.333	68.719	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.333	68.719	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-107.743	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	163.237	0
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do I.R e C.S.L.L	91.778	0
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	59.297	0
6.01.01.03	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	995	0
6.01.01.04	Reversão de Provisão Para Demandas Judiciais	485	0
6.01.01.05	Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	973	0
6.01.01.06	Despesas de Juros	8.033	0
6.01.01.07	Provisão Para Perdas no Estoque	1.676	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-264.801	0
6.01.02.01	Contas a Receber	-47.924	0
6.01.02.02	Estoques	-87.462	0
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-748	0
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	7.203	0
6.01.02.05	Fornecedores	-126.536	0
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	13.013	0
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-670	0
6.01.02.08	Outras Obrigações	-23.465	0
6.01.02.09	Alugueis a Pagar	1.788	0
6.01.03	Outros	-6.179	0
6.01.03.01	I.R. e Contribuição Social Pagos	-6.179	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-88.343	0
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-89.496	0
6.02.02	Recebimentos por Venda de Imobilizados	1.153	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.958	0
6.03.01	Financiamentos Tomados	26.562	0
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-25.650	0
6.03.03	Juros Pagos	-7.229	0
6.03.04	Juros Sobre Capital Proprio e Dividendo pagos	-12.641	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-215.044	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	339.971	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	124.927	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174	0	2.201.174
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	252.600	0	0	2.201.174	0	2.201.174
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.738	-25.369	0	-35.107	0	-35.107
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.500	0	-25.500	0	-25.500
5.04.08	JSCP de 2011 aprovado na AGO de 27 de Abril de 2012	0	0	-9.738	0	0	-9.738	0	-9.738
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	131	0	131	0	131
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.719	0	68.719	0	68.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.719	0	68.719	0	68.719
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-101	101	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-153	153	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	52	-52	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	242.761	43.451	0	2.234.786	0	2.234.786

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	2.646.164	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.646.817	0
7.01.02	Outras Receitas	320	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-973	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.814.184	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.695.452	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-118.268	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-464	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	831.980	0
7.04	Retenções	-59.297	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-59.297	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	772.683	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.845	0
7.06.02	Receitas Financeiras	9.845	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	782.528	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	782.528	0
7.08.01	Pessoal	267.621	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	208.791	0
7.08.01.02	Benefícios	42.629	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.201	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	321.100	0
7.08.02.01	Federais	115.796	0
7.08.02.02	Estaduais	201.800	0
7.08.02.03	Municipais	3.504	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	125.088	0
7.08.03.01	Juros	41.381	0
7.08.03.02	Aluguéis	83.707	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	68.719	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	25.500	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.219	0

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2012

São Paulo, 9 de agosto de 2012. RaiaDrogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2012 (2T12). As informações trimestrais de RaiaDrogasil S.A. e de sua subsidiária integral Raia S.A. relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2012 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Os demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2011.

Para permitir a comparação com os demonstrativos consolidados de 2012, apresentamos as informações trimestrais combinadas não revisadas de RaiaDrogasil S.A. e de Raia S.A. para o exercício de 2011. As informações combinadas consistem na soma aritmética das informações trimestrais individuais revisadas, sem os efeitos de equivalência patrimonial de Raia em RaiaDrogasil. As informações trimestrais combinadas não revisadas relativas a 2011 não refletem os ajustes pro forma que seriam necessários na assunção de que a combinação de negócios entre Drogasil e Raia tivesse ocorrido no 1º dia do período apresentado. Desta maneira, as informações combinadas podem e devem ser consideradas representativas dos nossos resultados futuros.

Em função da constituição de RaiaDrogasil S.A., incorremos nos exercícios de 2012 e de 2011 em despesas não recorrentes relativas aos custos com a transação, ao alinhamento de práticas contábeis entre as empresas e à amortização gerada pelo Purchase Price Allocation (PPA), prática contábil do IFRS que aloca ao ativo as parcelas identificáveis do ágio gerado na transação, e que se encontram discriminadas neste documento. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2012 e de 2011 não considerando tais despesas.

PRINCIPAIS DESTAQUES DO TRIMESTRE:

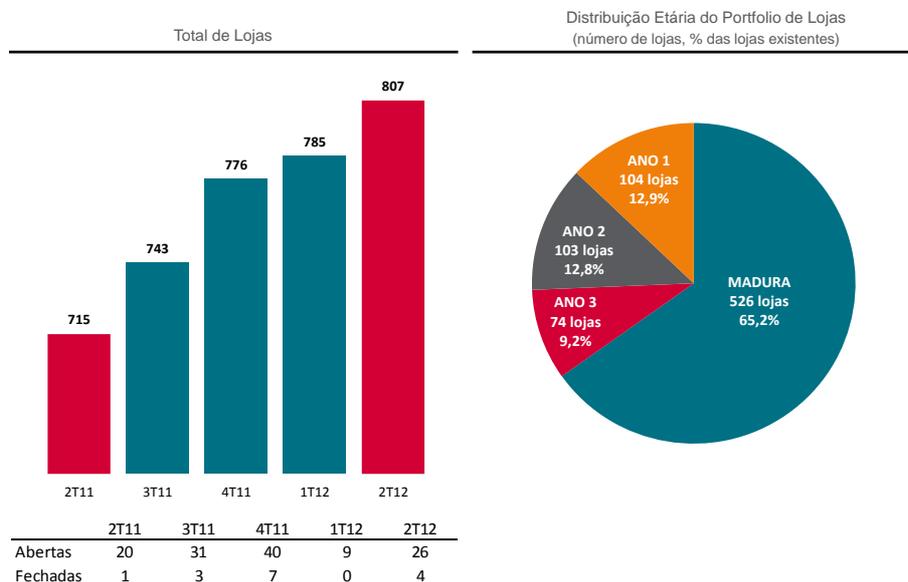
- **Lojas: 807 unidades em operação (abertura de 26 lojas e fechamento de 4 no trimestre)**
- **Receita Bruta: R\$ 1.375,2 milhões, crescimento de 18,8% (11,5% mesmas lojas)**
- **Margem Bruta: 28,1%, expansão de 1,7 ponto percentual**
- **EBITDA Ajustado: R\$ 100,2 milhões, crescimento de 21,8%**
- **Margem EBITDA Ajustada: 7,3%, expansão de 0,2 ponto percentual**
- **Lucro Líquido Ajustado: R\$ 53,8 milhões, equivalente a 3,9% de margem líquida**

Sumário Combinado	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas (final do período)	715	743	776	785	807
Abertura de Lojas	20	31	40	9	26
Fechamento de Lojas	1	3	7	0	4
# de Lojas (média do período)	707	733	759	781	795
# de funcionários	15.583	16.278	17.244	18.510	19.383
# de atendimentos	28.160	29.315	30.143	29.790	31.193
Receita Bruta	1.158.037	1.232.279	1.287.973	1.286.847	1.375.186
Lucro Bruto Ajustado	305.754	314.639	337.867	327.176	386.922
% da Receita Bruta	26,4%	25,5%	26,2%	25,4%	28,1%
EBITDA Ajustado	82.333	68.433	76.167	61.362	100.246
% da Receita Bruta	7,1%	5,6%	5,9%	4,8%	7,3%
Lucro Líquido Ajustado	51.101	35.049	43.335	27.484	53.791
% da Receita Bruta	4,4%	2,8%	3,4%	2,1%	3,9%

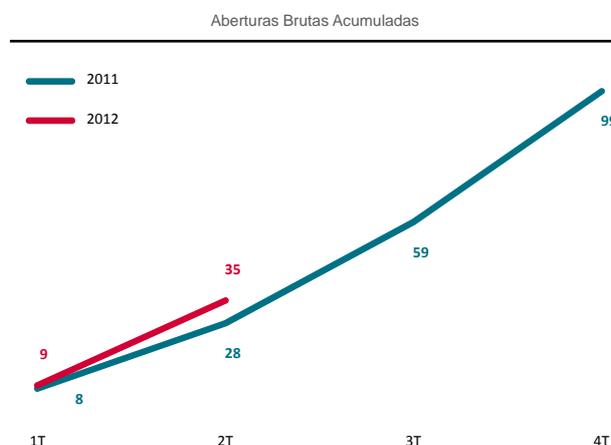
Comentário do Desempenho

EXPANSÃO DA REDE

Encerramos o 2T12 com 807 lojas através da inauguração de 26 lojas (15 Raia e 11 Drogasil) e do fechamento de quatro no trimestre. Já abrimos um total de 35 lojas no ano de 2012. Ao final do período, possuíamos 34,8% de nossas lojas ainda em estágio de maturação, não tendo, portanto atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.



Após um primeiro trimestre com nove aberturas, aceleramos o ritmo a partir do 2T12 e atingimos um total de 35 lojas abertas no ano, ritmo superior ao empreendido em 2011, quando totalizamos 99 aberturas no ano.



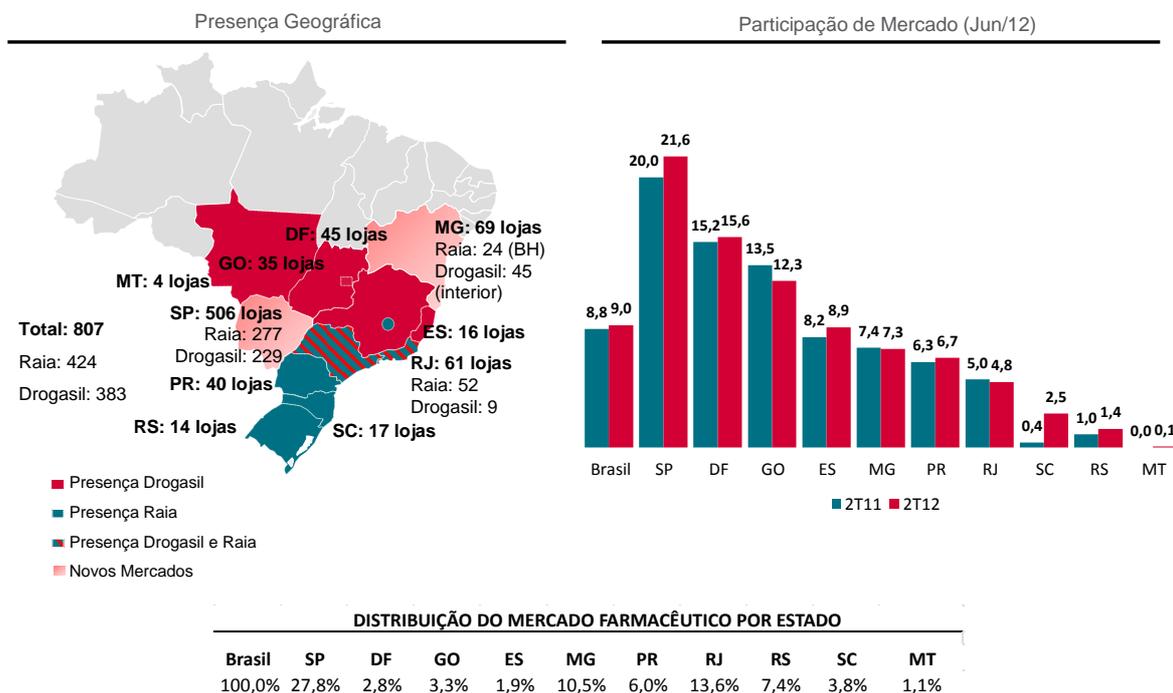
Em 9 de agosto de 2012, o conselho de administração da RaiaDrogasil determinou que tomássemos medidas preparatórias para a incorporação da Raia S.A. Isso implicará na suspensão de aberturas das filiais Droga Raia que ainda não estejam licenciadas até que a incorporação se efetive, quando novas lojas passarão a ser abertas já como RaiaDrogasil. A abertura de novas filiais Drogasil prosseguirá normalmente.

Portanto, ajustamos o *guidance* de aberturas brutas de novas lojas em 2012 de 130 para 110 lojas. Além disso, estamos estabelecendo como *guidance* a abertura de 130 lojas brutas para o ano de 2013.

Iniciamos no trimestre o processo de fechamento seletivo de lojas redundantes, uma das sinergias da associação entre Raia e Drogasil. Esse processo consiste em fechar lojas de baixo desempenho, com potencial de transferência vendas e clientes para outra loja em suas imediações. Isso nos permite incrementar o resultado agregado, já que o lucro bruto transferido para a loja remanescente excede o resultado que era obtido na loja encerrada. Encerramos quatro lojas no trimestre e registramos transferências significativas de vendas, justificando novos fechamentos nos próximos trimestres.

Comentário do Desempenho

Atingimos no 2T12 uma participação de mercado de 9,0% em âmbito nacional, um incremento de 0,2 ponto percentual. A ilustração abaixo demonstra a evolução da nossa participação em cada um dos estados onde operamos.



Ressaltamos o importante ganho de participação obtido no estado de São Paulo, nosso principal mercado. O incremento de 1,6 ponto percentual é reflexo da melhora consistente do nosso padrão de operação nas lojas pré-existentes, da força de nossas marcas e da qualidade da expansão desenvolvida nesta região. Seguimos fortalecendo a nossa presença em Santa Catarina, onde atingimos 17 lojas que totalizaram 2,5% de *market share*, e iniciamos as nossas operações em Mato Grosso através da abertura de quatro lojas em Cuiabá.

Em contrapartida, registramos uma queda de 1,2 ponto percentual em Goiás, em decorrência da desaceleração da nossa expansão no estado e da recuperação de um importante concorrente local. Entretanto, vale ressaltar que estamos em processo de aquisição de 26 lojas em Goiânia junto a este concorrente, (Drogaria Santa Marta), o que consolidará a nossa liderança absoluta no estado e em toda a região Centro Oeste.

RECEITA BRUTA DE VENDAS

Atingimos R\$ 1.375,2 milhões de receita bruta no trimestre, o que representou um crescimento de 18,8% em relação a 2011. Registramos um crescimento de 11,5% nas mesmas lojas e de 7,8% nas lojas maduras, com mais de três anos em operação. Retornamos aos patamares históricos de evolução de vendas de lojas maduras, após atingirmos um pico de crescimento no 1T12, quando fomos beneficiados pelo dia adicional de vendas resultante do ano bissexto, que representou um ganho de 1,2 ponto percentual, e pela base de comparação de vendas favorável do ano anterior.

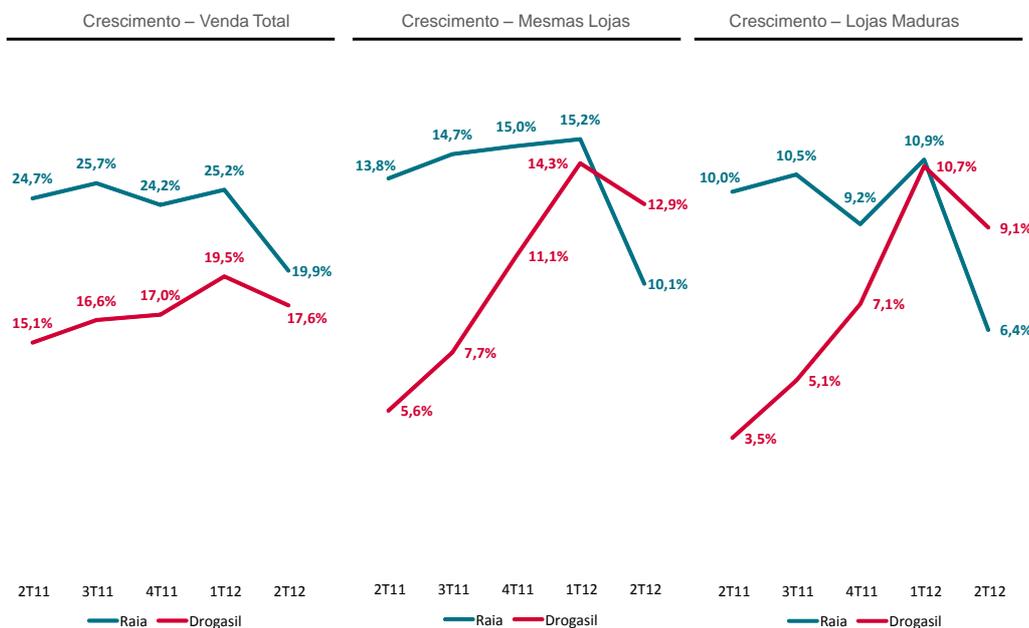
Comentário do Desempenho

Evolução de Vendas RaiaDrogasil (Combinadas)



Obtivemos neste trimestre um crescimento nas lojas maduras da Drogasil de 9,1%, superando o crescimento de 6,4% registrado pela Droga Raia.

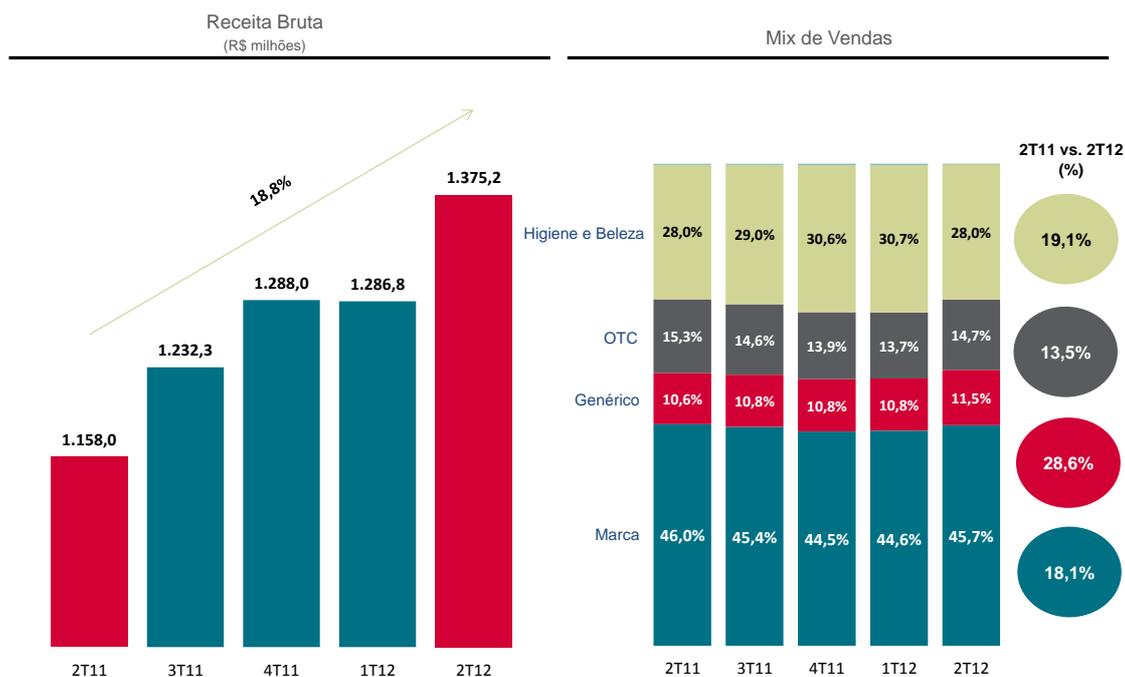
Evolução de Vendas por Bandeira



Após sustentar por um ano um crescimento médio de 10,1% para as lojas maduras, em função do aumento dos estoques e da elevação do quadro de pessoal, a Droga Raia retornou a patamares de crescimento mais próximos aos níveis históricos. Já a Drogasil, que vinha de patamares inferiores de crescimento em 2011, manteve a recuperação de vendas iniciada no segundo semestre de 2011, atingindo evolução de 9,1% para as lojas maduras.

Mantivemos no trimestre uma forte evolução nas vendas de Genéricos, em contrapartida a um crescimento mais baixo nos produtos OTC relacionados ao inverno.

Comentário do Desempenho



Registramos uma elevação de 28,6% em Genéricos, que foi a categoria que apresentou o maior crescimento no período. Aumentamos a participação no mix de vendas de 10,6% para 11,5%, um incremento de 0,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior e de 0,7 ponto percentual sobre o trimestre anterior.

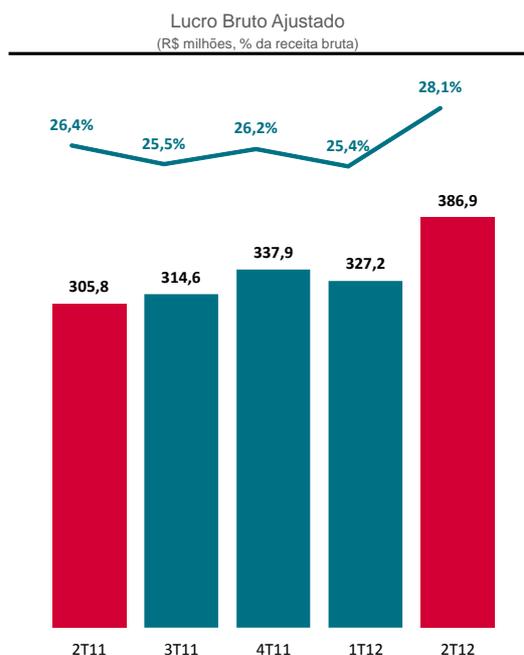
Este crescimento constitui uma importante alavanca de expansão da margem bruta, uma vez que os genéricos possuem lucratividade bastante superior à dos medicamentos de marca. Ele vem sendo impulsionado por uma onda de novos lançamentos e também em decorrência do aumento do foco e da melhoria na divulgação dos medicamentos genéricos em nossas lojas.

Importante ressaltar que neste ano tivemos um inverno com temperaturas mais amenas, que se refletiu em menores vendas de produtos de inverno e de forma mais acentuada em produtos OTC ao longo do mês de junho.

LUCRO BRUTO

Encerramos o trimestre com um lucro bruto ajustado de 28,1%, um crescimento de 26,5% sobre o ano anterior e uma elevação de margem bruta de 1,7 ponto percentual. A forte elevação de margem bruta registrada no trimestre está diretamente relacionada à captura de ganhos de sinergia através da renegociação das nossas condições comerciais. Além disso, a apropriação extemporânea de verbas comerciais relativas ao 1T12 acabou por mitigar, no trimestre, o efeito desfavorável do reajuste nos preços de medicamentos, que foi inferior ao registrado no ano anterior. Obtivemos em 2011 um aumento médio de 4,8% contra apenas 3,0% em 2012.

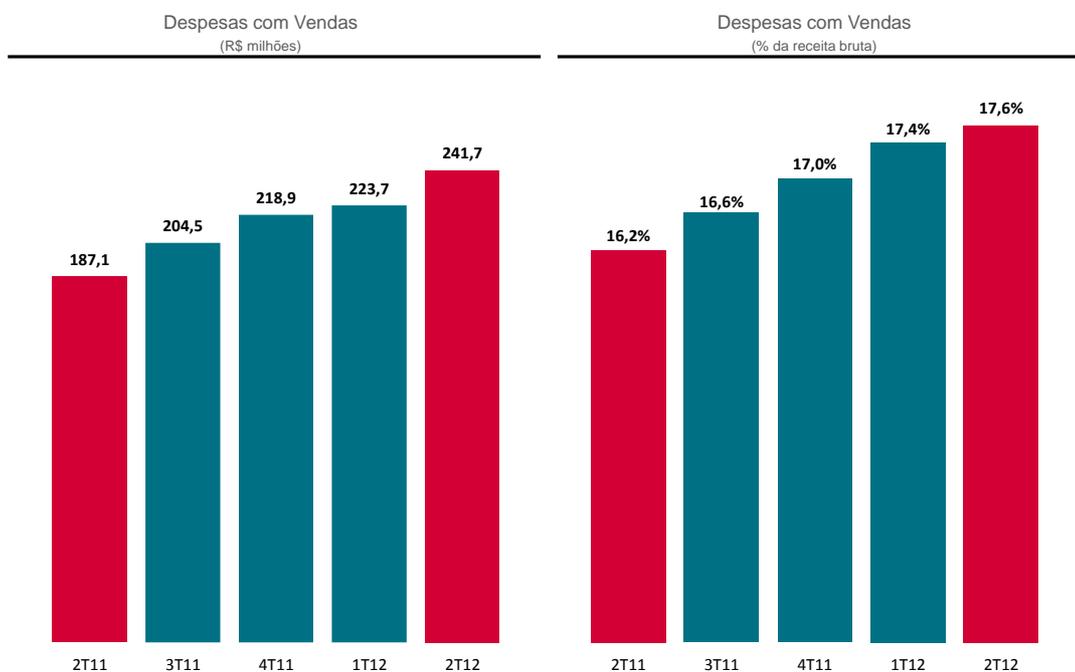
Comentário do Desempenho



* Exclui o efeito da amortização do PPA sobre o estoque de R\$ 1,6 milhão no 1T12 e de R\$ 7,1 milhões em 2011 e o alinhamento de práticas entre Raia e Drogasil, que correspondeu a R\$ 23,3 milhões em 2011.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 241,7 milhões no trimestre, equivalente a 17,6% da receita bruta. Tivemos uma elevação de 1,4 ponto percentual nas despesas de vendas frente ao mesmo período de 2011.



Esta elevação das despesas foi causada pelas pressões inflacionárias registradas no ano, pelo significativo reforço nos quadros de funcionários da Droga Raia, pela abertura de dois novos Centros de Distribuição e pela pressão decorrente da aceleração na abertura de novas lojas.

Comentário do Desempenho

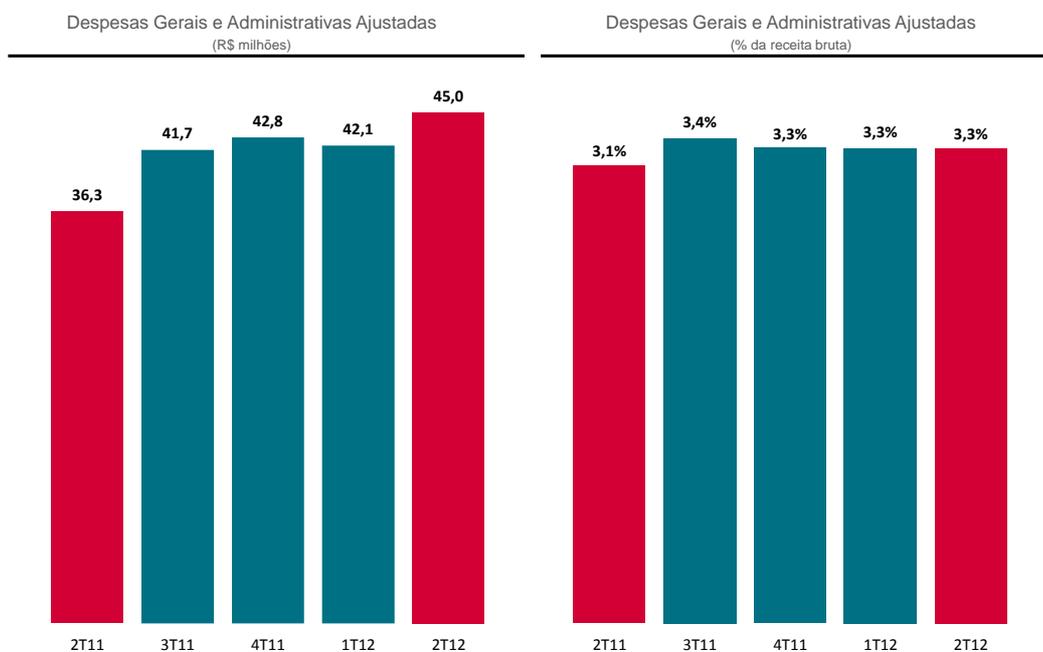
A aceleração nos índices de inflação vem pressionando as nossas despesas em relação a 2011. A principal pressão inflacionária decorreu do reajuste dos salários em 8,3%, que foi aplicada em julho de 2011 e que excedeu a inflação de 6,5% registrada no ano. A elevação dos quadros de lojas e os ajustes salariais causaram um incremento de 0,8 ponto percentual nas despesas de pessoal de vendas.

Vale também ressaltar que, com o objetivo de suportar o nosso crescimento nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, abrimos um CD em Goiás no 3T11, com 12.600 m², e outro no Rio de Janeiro no 1T12, com 8.400 m². Estes novos CDs incrementaram as nossas despesas de vendas em R\$ 3,9 milhões no 2T12, equivalente a 0,3 ponto percentual da receita bruta do trimestre.

Finalmente, a expansão acelerada da rede onera a nossa capacidade de absorção das despesas de vendas. As despesas registradas pelas 35 novas lojas já inauguradas em 2012, e por aquelas que já se encontram em estágio pré-operacional geraram uma pressão de 0,6 ponto percentual nas despesas de vendas do trimestre.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 45,0 milhões no trimestre e representaram 3,3% da receita bruta, uma elevação de 0,2 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2011.



* Exclui despesas não recorrentes no montante de R\$ 2,7 milhões registradas no 2T12 (R\$ 1,8 milhão em consultorias e R\$ 0,9 milhão em encerramentos de lojas), R\$ 6,6 milhões no 1T12 (despesas de consultorias e rescisões) e de R\$ 35,3 milhões registradas em 2011 (despesas diversas com a transação, incluindo fees de bancos de investimento, despesas de consultoria / outras e alinhamento de práticas contábeis).

Vimos mantendo a nossa estrutura corporativa estável desde o 3T11 em decorrência da unificação da nossa estrutura executiva e gerencial e da minimização de contratações. Registramos no trimestre um impacto pontual de R\$ 1,7 milhão (0,1 ponto percentual) relativo à atualização na provisão de contingências trabalhistas.

Ressaltamos que as despesas aqui reportadas não refletem os efeitos das despesas não recorrentes de consultoria e assessoria para suportar a integração e de rescisões de executivos desligados no trimestre, que totalizaram R\$ 2,7 milhões no 2T12, bem como as despesas não recorrentes registradas a partir do 4T11.

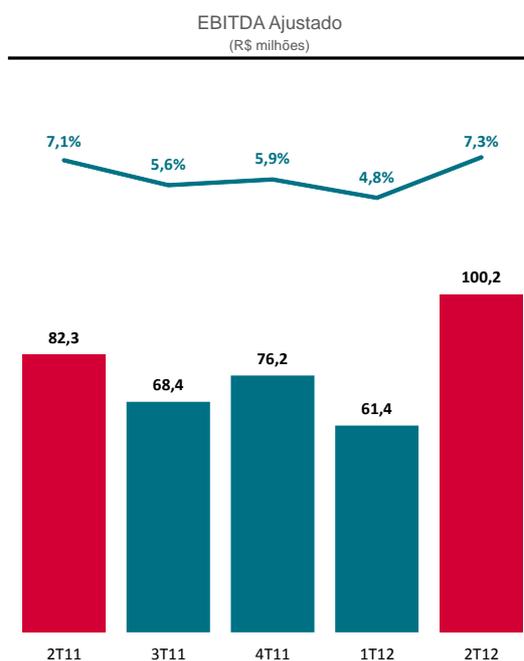
Comentário do Desempenho

EBITDA

Atingimos no trimestre um EBITDA ajustado de R\$ 100,2 milhões, que correspondeu a um crescimento de 21,7% sobre o mesmo período do ano anterior. Nossa margem EBITDA teve uma elevação de 0,2 ponto percentual sobre o ano anterior, passando a representar 7,3% da receita bruta de vendas.

Apresentamos no trimestre uma elevação importante de margem bruta que nos permitiu fazer frente à pressão das despesas de vendas e à pequena elevação nas despesas administrativas.

Vale ressaltar que as lojas abertas ou em processo de abertura no 2T12 geraram uma redução no EBITDA de R\$ 7,3 milhões, ou seja, considerando apenas as 776 lojas com que encerramos 2011, teríamos tido um EBITDA de R\$ 107,5 milhões, equivalente a uma margem de 7,9% sobre a receita bruta de R\$ 1,38 bilhões.



* Exclui R\$ 2,7 milhões de despesas não recorrentes no 2T12 (R\$ 1,8 milhão em consultorias e R\$ 0,9 milhão em encerramentos de lojas), R\$ 8,2 milhões de despesas não recorrentes (R\$ 6,6 milhões de consultoria e rescisões e R\$ 1,6 milhões de amortização de PPA sobre estoques) incorridas no 1T12 e R\$ 57,9 milhões relativos às despesas não recorrentes (despesas diversas com a transação, incluindo fees de bancos de investimento e despesas de consultoria, e despesas incorridas no alinhamento das práticas contábeis e na amortização de PPA sobre estoques) registradas em 2011.

Reconciliação do EBITDA	2T11	2T12	6M11	6M12
<i>(em milhões de reais)</i>				
Lucro Líquido	44,1	49,3	63,0	68,7
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	(5,3)	1,4	(13,4)	(0,4)
Imposto de Renda	18,9	16,4	28,8	23,1
Depreciações e Amortizações	22,2	30,4	43,9	59,3
EBITDA	79,9	97,5	122,3	150,7
Despesas de Consultoria e Rescisões		1,8		8,4
Encerramento de Lojas		0,9		0,9
Amortização de PPA de Estoques				1,6
Alinhamento de Receitas Comerciais	2,5		4,6	
Ajustes	2,5	2,7	4,6	10,9
EBITDA Ajustado	82,3	100,2	126,9	161,6
% da Receita Bruta	7,1%	7,3%	5,7%	6,1%

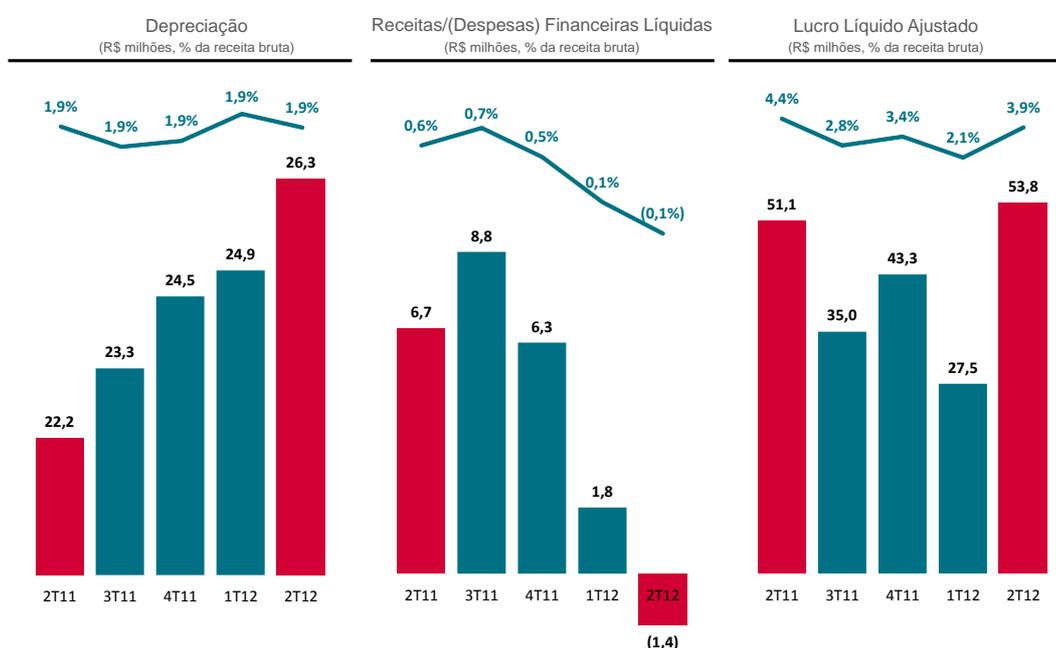
Comentário do Desempenho

* O EBITDA do 2T11 foi impactado por um ajuste de R\$ 2,5 milhões, que correspondeu à parcela relativa ao trimestre do ajuste total de R\$ 11,0 milhões incorrido no alinhamento dos critérios de apropriação das receitas comerciais que havia sido reportado no 4T11.

DESPESAS FINANCEIRAS, DEPRECIAÇÃO E LUCRO LÍQUIDO

Registramos no 2T12 despesas financeiras líquidas de R\$ 1,4 milhão, equivalente 0,1% da receita bruta, contra uma receita financeira líquida de R\$ 6,7 milhões no ano anterior. Este resultado decorreu do consumo de caixa ocorrido nos últimos 12 meses, que reduziu o caixa líquido e a receita financeira da companhia. As despesas de depreciação totalizaram R\$ 26,3 milhões, equivalente a 1,9% da receita bruta, permanecendo no mesmo patamar do ano anterior, em decorrência da manutenção do forte ritmo de expansão e investimentos.

Atingimos um lucro líquido ajustado de R\$ 53,8 milhões, o que representa uma elevação de 5,2% em relação ao mesmo período de 2011 e uma margem líquida de 3,9%.



* Exclui despesas não recorrentes de R\$ 4,5 milhões incorridas no 2T12 (R\$ 1,8 milhão de consultoria e R\$ 2,7 milhões referentes a amortização de PPA, já excluídos os efeitos de IR) R\$ 8,2 milhões no 1T12 e de R\$ 45,7 milhões em 2011.

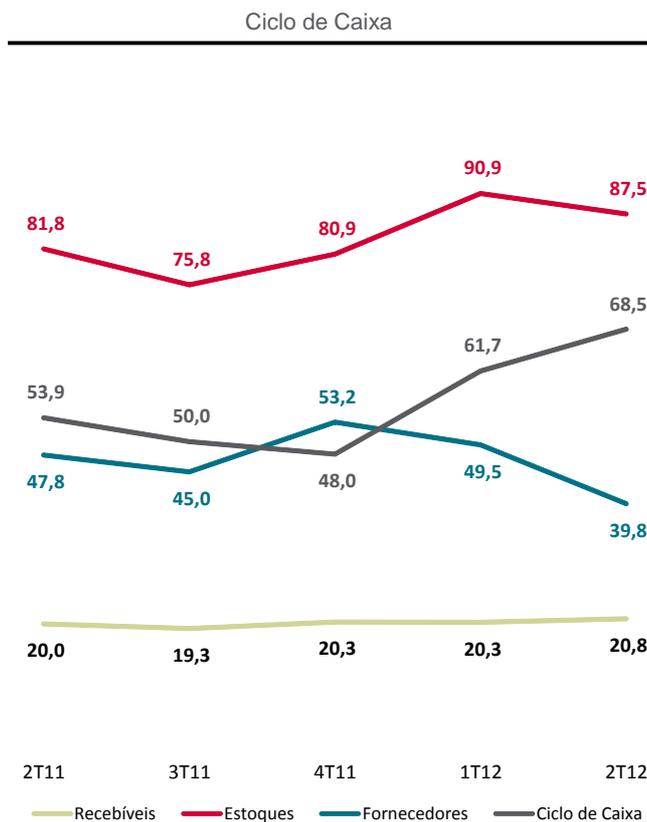
Vale ressaltar que a aplicação de nossos recursos na expansão da rede e no financiamento das necessidades de capital de giro acabou por gerar um impacto negativo de 0,7 ponto percentual, sendo o principal fator responsável pela retração de 0,5 ponto percentual na margem líquida em comparação ao mesmo período de 2011.

Considerando as despesas não recorrentes, o lucro líquido do segundo trimestre de 2012 ficou em R\$ 49,3 milhões um aumento de 11,9% em relação a 2011 e uma margem líquida de 3,6%.

CICLO DE CAIXA

Investimos 14 dias de caixa em relação ao segundo trimestre de 2011, conforme o gráfico abaixo:

Comentário do Desempenho



A recente expansão da nossa capacidade de distribuição, através da abertura de dois novos Centros de Distribuição (Aparecida de Goiânia em agosto de 2011 e Barra Mansa em fevereiro de 2012) e do fortalecimento dos estoques no CD de Contagem, que anteriormente operava com um mix parcial de produtos, vem gerando pressões transitórias de ciclo de caixa em função da necessidade de rebalanceamento dos estoques, já que o abaixamento dos estoques nos CDs de São Paulo (Butantã e Embu), que até recentemente suportavam a quase totalidade da operação, ocorre de forma gradual.

Adicionalmente, no âmbito das negociações de condições comerciais, ajustamos os prazos de compra com alguns de nossos fornecedores com o objetivo de incrementar a margem bruta.

Vale ressaltar que no 3T12, a RaiaDrogasil iniciou o aproveitamento de créditos fiscais a ressarcir via transferência para fornecedores, e já começou a operar na condição de contribuinte substituto no centro de distribuição do Butantã (São Paulo). Isso implica em transferir os impostos previamente retidos pelos nossos fornecedores através da substituição tributária, e que integravam o valor dos nossos estoques, para a rubrica de impostos a ressarcir. Isso nos possibilitará a conversão gradual desses créditos em caixa através de sua utilização para pagar o imposto devido na transferência de produtos para as nossas lojas. A adesão da Raia S.A. a este regime ainda não ocorreu, e está prevista para os próximos trimestres.

FLUXO DE CAIXA

Tivemos no segundo trimestre de 2012 um consumo de caixa de R\$ 32,8 milhões.

Os recursos gerados por nossas operações totalizaram R\$ 101,6 milhões, correspondente a 7,4% da receita bruta, um incremento de 17,4% em relação ao ano anterior. Nossas operações consumiram R\$ 84,6 milhões de capital de giro no exercício, comparado a um consumo de R\$ 101,3 milhões no mesmo período do ano anterior. Investimos no exercício R\$ 49,8 milhões, sendo R\$ 33,3 milhões na expansão da nossa rede, R\$ 5,1 milhões na manutenção das nossas lojas e 11,4 milhões na atualização da nossa estrutura.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa	2T12	2T11	6M12	6M11
<i>(R\$ milhões)</i>				
LAIR	72,5	66,8	110,8	95,6
(-) Imposto de Renda	(3,5)	(2,2)	(6,2)	(9,5)
(+) Depreciação	26,3	22,2	51,2	43,9
(-) Outros Ajustes	6,3	3,5	12,2	9,6
Recursos das Operações	101,6	90,4	168,0	139,7
Ciclo de Caixa*	(112,8)	(102,2)	(263,5)	(307,2)
Outros	28,2	0,8	(2,9)	8,1
Operações	17,0	(11,0)	(98,4)	(159,4)
Investimentos	(49,8)	(29,6)	(88,3)	(54,7)
Fluxo de Caixa Total	(32,8)	(40,6)	(186,7)	(214,1)

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

** A demonstração não inclui o fluxo de caixa de financiamento

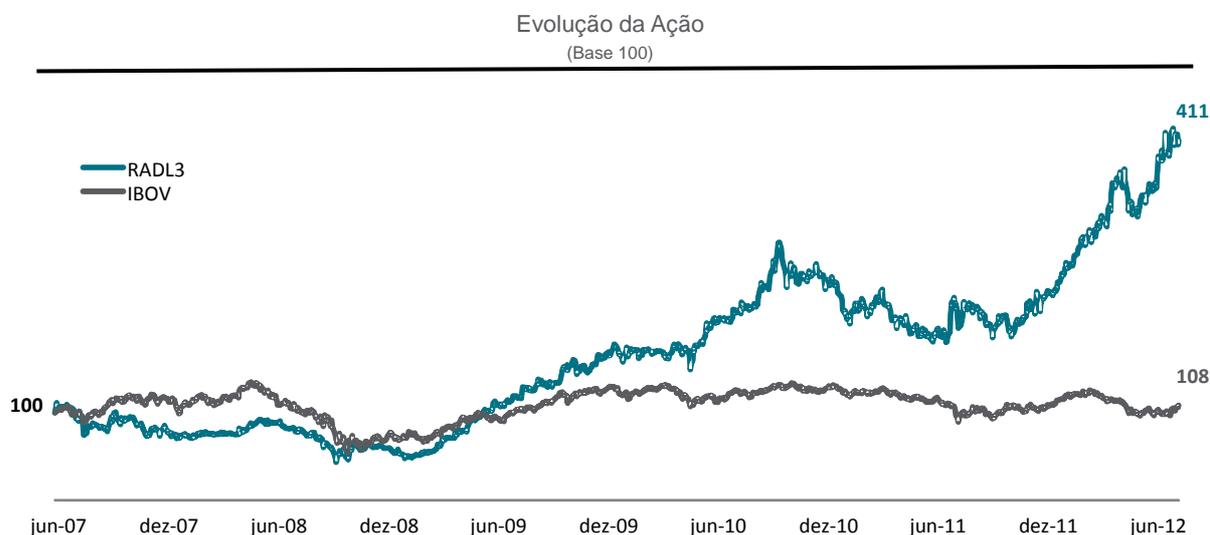
No segundo trimestre de 2012 realizamos a apropriação de R\$ 18,5 milhões de juros sobre o capital próprio, uma redução de 13,1% sobre o montante de R\$ 21,3 milhões apropriados em 2011 em função, principalmente, das despesas não recorrentes incorridas no trimestre, e que acabaram por penalizar o lucro líquido.

MERCADO DE CAPITAIS

Considerando o preço de R\$ 23,00 em 8 de agosto de 2012, apresentamos uma variação acumulada de 77,3% no ano, que superou o IBOVESPA em 73,5 pontos percentuais, refletindo o nosso desempenho, a confiança dos investidores e o entendimento de que o varejo farmacêutico é um setor de natureza defensiva que permanece relativamente imune à situações macroeconômicas adversas.

Registramos no 2º trimestre de 2012, um volume médio diário de R\$ 30,9 milhões em comparação ao volume médio de R\$ 18,9 milhões registrado desde o início de 2012 até a presente data.

O gráfico abaixo demonstra um histórico das ações da RaiaDrogasil, desde a Oferta Pública da Drogasil, em junho de 2007. Apresentamos uma valorização acumulada de 310,7% em comparação a 8,4% registrados pelo IBOVESPA, que equivaleu a uma taxa média de retorno anual de 31,9% no período. Para os investidores que ingressaram no IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 119,5% em comparação a queda de 13,3% registrado pelo IBOVESPA, equivalente a um retorno médio anual de 61,3% no período.



Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Ajustado	2T11	2T12	6M11	6M12
<i>(em milhares de R\$)</i>				
Receita bruta de vendas e serviços	1.158.037	1.375.186	2.209.781	2.662.033
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(44.470)	(51.754)	(85.316)	(101.527)
Receita líquida de vendas e serviços	1.113.567	1.323.432	2.124.465	2.560.506
Custo das mercadorias vendidas	(807.813)	(936.510)	(1.564.119)	(1.846.409)
Lucro bruto	305.754	386.922	560.346	714.097
Despesas				
Com vendas	(187.139)	(241.654)	(363.045)	(465.370)
Gerais e administrativas	(36.282)	(45.022)	(70.353)	(87.121)
Outras despesas operacionais, líquidas				
Despesas operacionais	(223.421)	(286.676)	(433.398)	(552.491)
EBITDA	82.333	100.246	126.948	161.606
Depreciação e Amortização	(22.201)	(26.347)	(43.947)	(51.223)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	60.132	73.899	83.001	110.383
Despesas financeiras	(6.341)	(4.550)	(12.148)	(9.427)
Receitas financeiras	13.055	3.154	27.473	9.845
Despesas / Receitas Financeiras	6.714	(1.396)	15.325	418
Lucro antes do IR e da contribuição social	66.846	72.503	98.326	110.801
Imposto de renda e contribuição social	(15.745)	(18.712)	(25.352)	(29.527)
Lucro líquido do exercício	51.101	53.791	72.974	81.274

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado <i>(em milhares de R\$)</i>	2T11	2T12	6M11	6M12
Receita bruta de vendas e serviços	1.158.037	1.375.186	2.209.781	2.662.033
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(44.470)	(51.754)	(85.316)	(101.527)
Receita líquida de vendas e serviços	1.113.567	1.323.432	2.124.465	2.560.506
Custo das mercadorias vendidas	(810.276)	(936.510)	(1.568.734)	(1.848.018)
Lucro bruto	303.291	386.922	555.731	712.488
Despesas				
Com vendas	(187.139)	(241.654)	(363.045)	(465.370)
Gerais e administrativas	(36.281)	(45.022)	(70.352)	(87.121)
Outras despesas operacionais, líquidas		(2.718)		(9.342)
Despesas operacionais	(223.420)	(289.394)	(433.397)	(561.833)
EBITDA	79.871	97.528	122.334	150.655
Depreciação e Amortização	(22.201)	(30.384)	(43.947)	(59.297)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	57.670	67.144	78.387	91.358
Despesas financeiras	(6.341)	(4.550)	(12.148)	(9.427)
Receitas financeiras	11.652	3.154	25.512	9.845
Despesas / Receitas Financeiras	5.311	(1.396)	13.364	418
Lucro antes do IR e da contribuição social	62.981	65.748	91.751	91.776
Imposto de renda e contribuição social	(18.896)	(16.415)	(28.768)	(23.058)
Lucro líquido do exercício	44.085	49.333	62.983	68.718

Comentário do Desempenho

Ativo <i>(R\$ mil)</i>	2T11	2T12
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	364.007	124.927
Aplicações Financeiras Mantidas até o Vencimento	16.261	
Clientes	254.665	314.956
Estoques	728.112	900.762
Tributos a Recuperar	77.094	61.422
Outras Contas a Receber	75.033	99.178
Despesas do Exercício Seguinte	9.225	14.772
	<u>1.524.397</u>	<u>1.516.017</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	5.369	9.987
Tributos a Recuperar	27.570	55.518
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.139	
Outros Créditos	735	1.042
Investimentos		
Imobilizado	327.479	397.236
Intangível	95.639	1.128.613
Ágio		
	<u>496.931</u>	<u>1.592.396</u>
ATIVO	<u>2.021.328</u>	<u>3.108.413</u>

Comentário do Desempenho

Passivo e Patrimônio Líquido	2T11	2T12
<i>(R\$ mil)</i>		
Circulante		
Fornecedores	425.944	409.832
Empréstimos e Financiamentos	50.049	64.443
Salários e Encargos Sociais	84.212	105.472
Impostos, Taxas e Contribuições	30.478	49.165
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	14.870	22.599
Provisão para Demandas Judiciais	839	2.192
Outras Contas a Pagar	52.989	54.617
	<u>659.381</u>	<u>708.320</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	115.507	99.583
Provisão para Demandas Judiciais	5.540	4.585
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		53.174
Outras Obrigações	9.868	7.965
	<u>130.915</u>	<u>165.307</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	840.217	908.639
Reservas de Capital	138.254	1.039.935
Reserva de Reavaliação	19.422	13.224
Reservas de Lucros	235.443	229.537
Lucros Acumulados		43.451
Ações em Tesouraria	(2.304)	
Dividendo Adicional Proposto		
	<u>1.231.032</u>	<u>2.234.786</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>2.021.328</u>	<u>3.108.413</u>

Comentário do Desempenho

	<u>2T11</u>	<u>2T12</u>	<u>6M11</u>	<u>6M12</u>
Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	66.847	72.504	95.617	110.803
Ajustes				
Depreciações e amortizações	22.200	26.347	43.946	51.223
Plano de opção de ações	133		266	
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	86	747	478	996
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(288)	1.269	(383)	485
Provisão para perdas no estoque	(314)	578	864	1.676
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	410	(31)	293	973
Despesas de juros	3.491	3.747	8.121	8.034
	92.565	105.161	149.202	173.721
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	(488)		(942)	
Contas a receber	(45.754)	(36.149)	(59.319)	(47.924)
Estoques	(4.650)	9.273	(126.106)	(89.071)
Outros ativos circulantes	(13.208)	24.928	(19.722)	29.326
Ativos no realizável a longo prazo	(888)	(10.262)	(1.784)	(22.871)
Fornecedores	(51.783)	(85.891)	(121.786)	(126.536)
Salários e encargos sociais	16.619	20.128	14.103	13.013
Impostos, taxas e contribuições	(5.491)	(2.527)	(1.798)	(670)
Outras Obrigações	2.160	(5.454)	15.034	(23.466)
Aluguéis a pagar	1.602	1.350	2.283	1.788
Caixa proveniente das operações	(9.316)	20.557	(150.835)	(92.227)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.150)	(3.533)	(9.506)	(6.179)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(11.466)	17.024	(160.341)	(98.406)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(29.654)	(50.951)	(54.693)	(89.496)
Recebimentos por vendas de imobilizados	12	1.152	12	1.154
Aplicações financeiras restritas				
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(29.642)	(49.799)	(54.681)	(88.339)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Financiamentos tomados		16.236	47.132	26.562
Pagamentos de financiamentos	(10.393)	(10.158)	(25.805)	(25.650)
Juros pagos	(2.178)	(2.457)	(7.309)	(7.228)
Aumento do capital social, líquido dos gastos com emissão de ações	155		22.290	
Recebimento de exercício do plano de opção de ação			265	
Recebimento da alienação de ações mantidas em tesouraria				
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(15.397)	(12.641)	(15.398)	(12.641)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(27.813)	(9.020)	21.175	(18.957)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(68.921)	(41.795)	(193.847)	(205.701)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	436.795	176.064	561.721	339.971
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	367.874	134.270	367.874	134.270

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Companhia e sua Controlada Raia S.A. têm como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos.

As vendas são realizadas por meio de 807 lojas, distribuídas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Paraná, Goiás, Santa Catarina, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e no Mato Grosso, conforme segue:

	Controladora (Não revisado)	Consolidado (Não revisado)
	Jun-2012	Jun-2012
São Paulo	229	506
Minas Gerais	45	69
Rio de Janeiro	9	61
Distrito Federal	45	45
Paraná		40
Goiás	35	35
Santa Catarina		17
Espírito Santo	16	16
Rio Grande do Sul		14
Mato Grosso	4	4
	383	807

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 3 de Agosto de 2012.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Considerando que a associação entre a Companhia e sua controlada Raia S.A. ocorreu em 10 de novembro de 2011 e que em 30 de junho de 2011 não existia consolidado, as informações apresentadas na DMPL, DFC, DVA e DRE consolidadas referentes a esse período estão zeradas.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os CPC(s) e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standard – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”).

As demonstrações financeiras individuais da Companhia apresentam a avaliação dos investimentos em Controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, estas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com o IFRS, que exige a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como parte dos trabalhos de associação entre a Companhia e sua controlada Raia S.A. a Administração analisou as principais práticas contábeis aplicadas na Companhia e alterou a classificação das receitas oriundas dos acordos comerciais com fornecedores e outras receitas conforme demonstrado a seguir:

- (i) As receitas oriundas dos acordos comerciais com fornecedores, líquidas dos impostos (PIS e COFINS), anteriormente apresentadas como receitas operacionais e financeiras, passaram a ser apresentadas como redutoras do custo das mercadorias vendidas; e
- (ii) As receitas de prestação de serviços (recarga de celular, venda de fichas para balança, publicidade em ponto de venda e outras), líquidas de impostos (ISS), anteriormente registradas nas rubricas de: outras receitas operacionais e redutoras das despesas de vendas, passaram a ser registradas como receitas líquidas de vendas.

A Administração acredita que estas práticas melhor representam os esforços de negociação com os seus fornecedores, bem como o custo e a margem obtidos com a venda de mercadorias, sejam elas medicamentos ou não.

Com o objetivo de permitir a comparação dos exercícios, os montantes acumulados reclassificados até o 2º trimestre de 2011 são demonstrados a seguir:

	Acumulado 2º Trim-2011	Reclassificações	Acumulado 2º Trim-2011 (Reclassificado)
(i) Demonstrações do Resultado			
Receitas líquidas de vendas	1.087.978	1.618	1.089.596
Custo das mercadorias vendidas	(828.238)	23.556	(804.682)
Despesas com vendas	(184.267)	3.281	(180.986)
Despesas gerais e administrativas	(55.987)	15	(55.972)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26.508	(26.508)	
Receitas financeiras	11.335	(1.962)	9.373
(ii) Demonstrações do Valor Adicionado			
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	1.129.422	1.702	1.131.124
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(760.189)	23.556	(736.633)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(13.248)	(23.089)	(36.337)
Receitas financeiras	11.336	(1.962)	9.374
Remuneração direta	87.956		87.956
Municipais	1.511	84	1.595

Notas Explicativas

A Companhia reclassificou no 2º trimestre de 2011 o imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 4.931 do passivo não circulante para o ativo não circulante.

As informações trimestrais incluem estimativas referentes à provisão para perdas nos estoques, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para demandas judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e pelo IASB que estavam em vigor em 30 de junho de 2012.

3. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As normas contábeis emitidas e revisadas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão dessas informações trimestrais consolidadas da Companhia, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
Caixa e bancos	13.371	15.750	28.097	31.050
Certificado de depósitos bancários	2.495	102.997	2.495	282.805
Debêntures compromissadas	32.706		66.992	
Depósito a prazo com garantia especial do FGC (Fundo Garantidor de Créditos)	27.343	26.116	27.343	26.116
	<u>75.915</u>	<u>144.863</u>	<u>124.927</u>	<u>339.971</u>

As aplicações em CDB - Certificado de Depósito Bancário, debêntures compromissadas e DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - Fundo Garantidor de Créditos estão classificadas como "instrumentos financeiros mantidos para negociação" e são atualizadas por percentuais da variação do CDI, que reflete o valor de realização.

Notas Explicativas

6. Clientes

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
A vencer	153.040	141.903	303.416	279.588
Vencidas				
Entre 1 e 30 dias	6.050	4.927	10.744	7.811
Entre 31 e 60 dias	89	128	404	614
Entre 61 e 90 dias	74	74	245	74
Entre 91 e 180 dias	215	201	716	201
Entre 181 e 360 dias	6	4	6	4
Há mais de 360 dias	24	201	24	515
Provisão para créditos liquidação duvidosa	<u>(463)</u>	<u>(650)</u>	<u>(599)</u>	<u>(964)</u>
	<u>159.035</u>	<u>146.788</u>	<u>314.956</u>	<u>287.843</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 40 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia; por esse motivo, não foram identificados saldos e transações para os quais o efeito do ajuste a valor presente fosse relevante.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
Saldo inicial	(650)	(494)	(964)	(494)
Adições	(236)	(650)	(791)	(650)
Adições por meio de combinações de negócios				(314)
Reversões	<u>423</u>	<u>494</u>	<u>1.156</u>	<u>494</u>
Saldo final	<u>(463)</u>	<u>(650)</u>	<u>(599)</u>	<u>(964)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4 d).(i) (3) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
Mercadorias de revenda	465.365	388.974	897.557	810.575
Materiais	2.086	2.245	9.884	9.403
Provisão para perdas com mercadorias	<u>(3.516)</u>	<u>(2.456)</u>	<u>(6.679)</u>	<u>(5.003)</u>
Total dos estoques	<u>463.935</u>	<u>388.763</u>	<u>900.762</u>	<u>814.975</u>

Os estoques da Companhia estão apresentados pelo valor de custo.

A movimentação da provisão para perdas com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
Saldo inicial	(2.456)	(1.197)	(5.003)	(1.197)
Adições	(1.067)	(1.928)	(2.413)	(1.928)
Adições por meio de combinação de negócios				(3.306)
Reversões	<u>7</u>	<u>669</u>	<u>737</u>	<u>1.428</u>
Saldo final	<u>(3.516)</u>	<u>(2.456)</u>	<u>(6.679)</u>	<u>(5.003)</u>

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2012, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado em relação às operações continuadas foi de R\$ 462.450 (2º Trimestre de 2011 - R\$ 407.620) para a Controladora e R\$ 931.792 para o consolidado.

O valor das baixas de estoques reconhecidas como perdas no trimestre totalizou R\$ 4.581 (2º Trimestre de 2011 - R\$ 3.338) para a Controladora e R\$ 4.718 para o consolidado, reconhecido em custo das mercadorias vendidas.

O efeito da constituição, reversão ou baixa da provisão para perdas com estoques é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

Notas Explicativas

8. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Jun-2012</u>	<u>Dez-2011</u>	<u>Jun-2012</u>	<u>Dez-2011</u>
Circulante				
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor	53.334	55.761	65.343	65.929
ICMS - Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (Portaria CAT 17/99)	2.247	1.671	7.274	6.790
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	2.288	2.102	2.288	2.102
ICMS - Outros	215	171	215	171
PIS - Programa de integração social			470	1.635
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social			2.212	3.137
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	1.386	1.806	3.056	4.017
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica			7.570	6.252
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido			2.195	2.287
INSS - Instituto nacional da seguridade social	68	68	809	776
Outros			64	64
	<u>59.538</u>	<u>61.579</u>	<u>91.496</u>	<u>93.160</u>
Não circulante				
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor	18.745	30.178	18.745	30.178
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	3.233	2.998	6.138	5.076
FINSOCIAL - Fundo de investimento social - 1982 - precatório	561	561	561	561
Outros		59		59
	<u>22.539</u>	<u>33.796</u>	<u>25.444</u>	<u>35.874</u>
	<u>82.077</u>	<u>95.375</u>	<u>116.940</u>	<u>129.034</u>

Os créditos acumulados de ICMS (art. 71 a 84 do RICMS-SP), que representam a quase totalidade dos saldos credores de ICMS, são oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada (compras no Estado de São Paulo) e de saída de mercadoria (transferências para outras unidades da Federação), de acordo com o inciso I, do artigo 71, do RICMS-SP. A Companhia, entre 1º de fevereiro de 2008 e 30 de junho de 2012, acumulou créditos no total de R\$ 72.079 (Circulante - R\$ 53.334 e Não circulante - R\$ 18.745), no consolidado totalizam R\$ 84.088 (Circulante - R\$ 65.343 e Não circulante - R\$ 18.745) e em 31 de dezembro de 2011 – R\$ 85.939 (Circulante – R\$ 55.761 e Não circulante – R\$ 30.178), no consolidado totalizam R\$ 96.107 (Circulante - R\$ 65.929 e Não circulante - R\$ 30.178).

Visando o aproveitamento do crédito acumulado em questão, a Companhia protocolizou pedido de apropriação de créditos acumulados referente ao período de fevereiro de 2008 à março de 2010, correspondente a R\$ 37.897, conforme sistemática prevista na Portaria CAT 53/1996 (DCA). Em decorrência deste pedido, devidamente homologado pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, a Companhia já utilizou o valor de R\$19.621 para pagamento de fornecedores na aquisição de mercadorias para revenda, nos termos disciplinados pela Portaria CAT nº 26/2010, restando o saldo de R\$18.276 para ser negociado com fornecedores nos próximos meses.

A Companhia manteve ainda a entrega eletrônica dos arquivos de geração de crédito acumulado do período de abril de 2010 à junho de 2012, segundo a sistemática prevista na Portaria CAT 26/2010 (e-CredAc), que soma o valor total de R\$ 53.317.

Notas Explicativas

Nesse sentido, a Companhia protocolizou novo pedido de apropriação precária de créditos acumulados no período correspondente a abril de 2010 à junho de 2011, informados no sistema e-CredAc. Referido pedido, lastreado no disposto na Portaria CAT 118/2010, prevê a liberação de 90% do crédito acumulado no período. Referido pedido permanece em análise junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Ademais, em decorrência da edição do Decreto 57.608 de 12 de dezembro de 2011, a Companhia obteve deferimento do regime especial pleiteado, que lhe atribui a condição de substituta tributária nas suas aquisições de mercadorias, ou seja, passará a recolher o ICMS devido por substituição tributária por ocasião das saídas de mercadorias dentro do Estado.

A Administração da Companhia analisou a utilização dos créditos de ICMS considerando o deferimento para apropriação dos mesmos ocorrida em 29 de março de 2012, conforme descrito anteriormente, assim como pela concessão do regime especial que atribui a condição de substituto tributário à Central de Distribuição da Companhia localizada no Estado de São Paulo, a partir de 01/07/2012.

Notas Explicativas

9. Investimentos

Em 30 de junho de 2012 o saldo de investimentos da Companhia está demonstrado a seguir:

Razão Social	Principal atividade	Participação (%)	30/06/2012
Raia S.A.	Varejo de medicamento, perfumaria e afins	100%	1.563.057

A movimentação do saldo de investimento na Controlada, apresentado nas informações trimestrais individuais, está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	Jun-2012	Dez-2011
Saldo no início do período	1.554.303	
Aquisição de Participação em 10 de novembro de 2011		1.564.146
Resultado de equivalência patrimonial	8.754	(9.843)
Saldo no final do período	<u>1.563.057</u>	<u>1.554.303</u>

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial da Raia S.A., a Companhia ajusta os ativos, passivos e respectivas movimentações no resultado com base na alocação do preço de compra determinado na data da aquisição. Para fins de determinação da equivalência patrimonial o quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido em 30 de junho de 2012:

	Controladora
	Acumulado até Jun-2012
Resultado da Raia S.A..	15.145
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(6.391)
Resultado ajustado da Raia S.A.	<u>8.754</u>

	Controladora	
	Jun-2012	Dez-2011
Patrimônio líquido ajustado		
Investimento a valor de livros (100%)	625.276	610.131
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	238.935	248.618
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	<u>(81.238)</u>	<u>(84.530)</u>
	782.973	774.219
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	<u>780.084</u>	<u>780.084</u>
	<u>1.563.057</u>	<u>1.554.303</u>

As informações financeiras apresentadas nesta nota explicativa estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 5 combinações de negócios e 10 investimentos das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

10. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

Custo	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benefeitorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	24.637	32.662	64.910	33.321	10.596	100.767	10.174	277.067
Adições		1.500	9.707	5.459	372	14.884	1.031	32.953
Alienações			(486)	(440)	(28)	(3.975)	(382)	(5.311)
Saldo em 30 de junho de 2012	24.637	34.162	74.131	38.340	10.940	111.676	10.823	304.709
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação (%)		2,7	10	20,8	24,4	20,6	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2011		(14.374)	(19.806)	(17.857)	(4.991)	(40.261)	(4.652)	(101.941)
Adições		(442)	(3.175)	(2.191)	(1.230)	(10.497)	(1.033)	(18.568)
Alienações			406	365	5	3.975	382	5.133
Saldo em 30 de junho de 2012		(14.816)	(22.575)	(19.683)	(6.216)	(46.783)	(5.303)	(115.376)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2011	24.637	18.288	45.104	15.464	5.605	60.506	5.522	175.126
Em 30 de junho de 2012	24.637	19.346	51.556	18.657	4.724	64.893	5.520	189.333

Notas Explicativas

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado consolidado:

Custo	Terrenos		Edificações		Móveis, utensílios e instalações		Máquinas e equipamentos		Veículos		Benefeitorias em imóveis de terceiros		Reformas e modernizações de lojas		Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	27.725	33.391	178.067	77.375	19.650	304.562	10.174	650.944							
Adições		1.500	20.228	8.238	3.785	33.745	1.031	68.527							
Alienações		(798)	(798)	(450)	(2.667)	(5.372)	(382)	(9.669)							
Saldo em 30 de junho de 2012	27.725	34.891	197.497	85.163	20.768	332.935	10.823	709.802							
Depreciação acumulada															
Taxas anuais médias de depreciação (%)		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 16,3	20 - 24,4	17 - 20,7	20								
Saldo em 31 de dezembro de 2011		(14.543)	(68.289)	(43.030)	(8.982)	(140.843)	(4.652)	(280.339)							
Adições		(454)	(8.086)	(4.190)	(2.195)	(23.903)	(1.033)	(39.861)							
Alienações			489	369	1.690	4.704	382	7.634							
Saldo em 30 de junho de 2012		(14.997)	(75.886)	(46.851)	(9.487)	(160.042)	(5.303)	(312.566)							
Saldo líquido															
Em 31 de dezembro de 2011	27.725	18.848	109.778	34.345	10.668	163.719	5.522	370.605							
Em 30 de junho de 2012	27.725	19.894	121.611	38.312	11.281	172.893	5.520	397.236							

Notas Explicativas

Outras informações da Controlada

Determinados ativos operacionais da Controlada são arrendados por meio de contratos irrevogáveis, sujeitos a juros de, em média, 1,74% ao mês. Esses contratos têm prazo de duração entre dois e quatro anos e possuem cláusula de opção de compra, a qual já foi exercida pela Controlada. Dessa forma, esses contratos de arrendamento foram registrados nas demonstrações financeiras como compra financiada de bens, cujos saldos totalizam R\$ 2.845 em 30 de junho de 2012 (Dez/2011 – R\$ 3.419) e referem-se basicamente a equipamentos, benfeitorias, veículos e móveis e utensílios.

Os pagamentos futuros mínimos desses arrendamentos financeiros são os seguintes:

	Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011
Primeiros 12 meses	52	301
Entre 13 e 60 meses		45
Efeito de desconto	(1)	(67)
	<u>51</u>	<u>279</u>

b) Intangível

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

	Ponto comercial	Licença de uso de software	Ágio na Aquisição de empresa	Total
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2011	59.290	7.341	22.275	88.906
Adições	10.559	3.597		14.156
Alienações	(848)	(617)		(1.465)
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>69.001</u>	<u>10.321</u>	<u>22.275</u>	<u>101.597</u>
Amortização acumulada				
Taxas anuais médias de amortização (%)	21	20	Vida útil indefinida	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(22.845)	(6.116)	(2.387)	(31.348)
Adições	(6.011)	(345)		(6.356)
Alienações	817			817
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>(28.039)</u>	<u>(6.461)</u>	<u>(2.387)</u>	<u>(36.887)</u>
Saldo líquido				
Em 31 de dezembro de 2011	<u>36.445</u>	<u>1.225</u>	<u>19.888</u>	<u>57.558</u>
Em 30 de junho de 2012	<u>40.962</u>	<u>3.860</u>	<u>19.888</u>	<u>64.710</u>

Notas Explicativas

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo intangível do consolidado:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e Implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros Ativos Intangíveis	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2011	150.387	45.028	22.275	780.084	151.700	41.700	2.252	1.193.426
Adições	14.109	6.389					469	20.967
Alienações	(1.018)	(617)					(4)	(1.639)
Saldo em 30 de junho de 2012	163.478	50.800	22.275	780.084	151.700	41.700	2.717	1.212.754
Amortização acumulada								
Taxas anuais médias de amortização (%)	12,3 - 21	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	20	
Em 31 de dezembro de 2011	(40.382)	(20.784)	(2.387)			(1.527)	(501)	(65.581)
Adições	(11.459)	(3.338)				(4.580)	(58)	(19.435)
Alienações	874						1	875
Saldo em 30 de junho de 2012	(50.967)	(24.122)	(2.387)			(6.107)	(558)	(84.141)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2011	110.005	24.244	19.888	780.084	151.700	40.173	1.751	1.127.845
Em 30 de junho de 2012	112.511	26.678	19.888	780.084	151.700	35.593	2.159	1.128.613

Notas Explicativas

c) Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e com retorno estimado em sete anos, conforme avaliação elaborada por perito independente e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("impairment").

d) Ágio na aquisição da Raia S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A. o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos, com retorno esperado de cinco anos. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio não será amortizado contabilmente e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("impairment").

Notas Explicativas

11. Empréstimos e Financiamentos

Financiamento para aquisição de	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
BNDES - FINAME					
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 3,4% (+ 3,4% em Dez/2011) a.a.	84	279	84	279
BNDES - FINEM					
Empreendimentos	TJLP + 2,27% (+ 2,27% em Dez/2011) a.a.	13.395	17.957	13.395	17.957
Empreendimentos	IPCA + 7,44% + 2,30% (+ 7,44% + 2,30% em Dez/2011) a.a.	4.209	3.909	4.209	3.909
Empreendimentos	IPCA + 7,32% + 2,38% (+ 7,32% + 2,38% em Dez/2011) a.a.	7.421	6.893	7.421	6.893
BNDES - Subcrédito					
Empreendimentos	TJLP + 3,62% (+ 3,59% em Dez/2011) a.a.	49.134	42.740	49.134	42.740
Empreendimentos	Selic + 2,45% (+ 2,45% em Dez/2011) a.a.	4.908	4.687	4.908	4.687
Máquinas e equipamentos	Pré fixado 6,63% (+ 6,63% em Dez/2011) a.a.	3.519	4.062	3.519	4.062
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 1,55% (+ 1,79% em Dez/2011) a.a.	3.486	3.480	3.486	3.480
Capital de giro	Selic + 3,15% (+ 3,15% em Dez/2011) a.a.	8.351	3.670	8.351	3.670
BNDES					
Expansão de lojas	TJLP + 2,8% (+ 2,8% em Dez/2011) a.a.			32.800	38.877
Expansão de lojas	BNDESPAR + 1,3% (+ 1,30% em Dez/2011) a.a.			18.708	24.471
Expansão de lojas	TJLP + 4,49% (+ 4,49% em Dez/2011) a.a.			3.039	4.143
Máquinas e Equipamentos	TJLP + 2,3% (+ 2,3% em Dez/2011) a.a.			1.340	1.590
Banco Indusval					
Capital de giro	Pré-fixado 14,75% (14,75% em Dez/2011) a.a.			2.397	5.273
Banco Santander					
Conta garantida	100% do CDI + 2,5%a.a.			11.185	
Arrendamento					
Máquinas, equipamentos e veículos	Pré fixado 1,74% (1,74% em Dez/2011) a.m.			50	279
		<u>94.507</u>	<u>87.677</u>	<u>164.026</u>	<u>162.310</u>
Passivo circulante		<u>(30.801)</u>	<u>(24.928)</u>	<u>(64.443)</u>	<u>(50.325)</u>
Passivo não circulante		<u>63.706</u>	<u>62.749</u>	<u>99.583</u>	<u>111.985</u>

Notas Explicativas

Obrigações da Controladora

Para os financiamentos com o BNDES, nas operações de FINAME da Companhia, foram oferecidos como garantia os próprios bens financiados, enquanto parte das operações de FINEM, tiveram como garantia fianças bancárias.

A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES, substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 87.446 (Dez/2011 - R\$ 79.062) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas ("covenants"):

- (i) Margem EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6% e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

Apesar da mensuração dos Covenants ser anual, a título informativo, até 30 de junho de 2012 estão sendo cumpridos.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia daria ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

Obrigações da Controlada (Raia S.A.)

Os empréstimos da Controlada Raia S.A. junto ao BNDES, totalizando aproximadamente R\$ 55.886, têm como finalidade a expansão de lojas. Os juros e o principal são amortizados mensalmente até o término dos contratos, que ocorrerá até março de 2016. Estes empréstimos são garantidos por fiança bancária dada pelo Banco Itaú, ao custo de 0,45% a.a.

O contrato permite, a qualquer tempo, substituir a fiança bancária por outra fiança de instituição de primeira linha.

O empréstimo da modalidade capital de giro junto ao Banco Indusval tem a finalidade de financiar a expansão de lojas e o capital de giro com vencimento previsto até novembro de 2012.

Os contratos de arrendamento têm como finalidade a expansão de lojas e aquisição de veículos e equipamentos. Os juros e o principal são amortizados mensalmente até o término dos contratos, que ocorrerá até setembro de 2012. Esses empréstimos são garantidos pelos mesmos bens objetos do arrendamento, no montante de R\$ 2.845 (Dez/2011 - R\$ 3.419) e por aval dos acionistas.

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
2013	30.024	26.694	40.084	47.839
2014	21.276	20.236	38.441	36.222
2015	9.433	11.846	17.566	21.413
2016	2.973	3.973	3.492	6.511
	<u>63.706</u>	<u>62.749</u>	<u>99.583</u>	<u>111.985</u>

Notas Explicativas

12. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados a demandas judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
Trabalhistas e previdenciárias	3.364	3.384	5.066	4.754
Tributárias			454	300
Cíveis			2.390	2.286
	3.364	3.384	7.910	7.340
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(835)	(1.278)	(1.133)	(2.431)
Total	2.529	2.106	6.777	4.909
Passivo circulante	(1.564)	(1.428)	(2.192)	(1.637)
Passivo não circulante	965	678	4.585	3.272

A movimentação da provisão está demonstrada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
Saldo Inicial	2.106	2.330	4.909	2.330
Adições por meio da combinação de negócios				2.954
Adições	989	1.232	2.112	1.649
Baixas por pagamentos	(1.053)	(1.359)	(1.488)	(1.608)
Reavaliação dos valores	(159)	(1.042)	(338)	(1.408)
Atualizações monetárias	203	1.074	284	1.121
Depósitos para defesas e recursos judiciais	443	(129)	1.298	(129)
Saldo Final	2.529	2.106	6.777	4.909

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 20) ou depósitos em juízo.

Perdas possíveis

A Companhia, em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 9.923 (Dez/2011 R\$ 7.580) para a controladora e R\$ 24.497 (Dez/2011 R\$ 15.799) para o consolidado.

Notas Explicativas

Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a Companhia apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
Trabalhistas e previdenciárias	465	368	2.943	1.343
Tributárias	4.653	4.194	6.448	5.989
Cíveis	21		596	113
Total	5.139	4.562	9.987	7.445

Contingências Trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. A Controlada Raia S.A. possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com a Controlada ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, por parte da Controlada, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências Tributárias

Representadas por multas administrativas diversas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências Cíveis

A Controlada figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo (produtos com defeito, venda incorreta de medicamentos, abordagem de cliente em loja sob suspeita de furto etc.).

Notas Explicativas

13. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e contribuição social efetivos nos trimestres referem-se a:

	<u>2º Trim-2012</u>	<u>Controladora 2º Trim-2011</u>	<u>Consolidado 2º Trim-2012</u>
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	60.686	37.650	65.748
Juros sobre o capital próprio	<u>(18.500)</u>	<u>(8.400)</u>	<u>(18.500)</u>
Lucro tributável	<u>42.186</u>	<u>29.250</u>	<u>47.248</u>
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Despesa teórica	<u>(14.343)</u>	<u>(9.945)</u>	<u>(16.064)</u>
Adições permanentes	(629)	(518)	(676)
Equivalência patrimonial	3.117		
Redução do imposto por incentivos	502	477	601
Outros		(7)	(276)
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	<u>(11.353)</u>	<u>(9.993)</u>	<u>(16.415)</u>
Alíquota efetiva	18,7%	26,5%	25,0%

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo no montante de R\$ 6.067 em 30 de junho de 2012 (Dez/2011 - R\$ 6.454) para a Controladora e R\$ 39.498 (Dez/2011 R\$ 43.753) no consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para os quais não há prazo para prescrição, com realização prevista conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo no montante de R\$ 11.434 em 30 de junho de 2012 (Dez/2011 - R\$ 10.938) para a Controladora e R\$ 92.672 (Dez/2011 - R\$ 95.468) no consolidado, está representada pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; e (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

Notas Explicativas

O imposto de renda e contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	Controladora				Consolidado		
	Balço patrimonial		Resultado		Balço patrimonial		Resultado
	Jun-2012	Dez-2011	2º Trim-2012	2º Trim-2011	Jun-2012	Dez-2011	2º Trim-2012
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.595)	(7.647)			(7.595)	(7.647)	
Amortização do ágio sobre a rentabilidade Futura	(3.839)	(3.291)	(274)	(274)	(3.839)	(3.291)	(274)
Intangíveis temporariamente não dedutíveis – Combinação de negócios					(81.238)	(84.530)	1.373
Provisão para demandas judiciais	1.144	1.150	239	(93)	2.690	2.495	445
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	158	222	(77)	5	654	440	33
Provisão para gratificações por liberalidade	507	918	242	208	507	918	242
Provisão para gratificações da diretoria	545	711	331	252	545	711	331
Provisão para campanhas internas	255	401	(131)	(125)	255	401	(131)
Provisão para obsolescência no estoque	1.195	835	149	97	2.270	1.701	195
Provisão para programa de participação resultados	665	1.190	333	288	665	1.190	333
Ágio sobre rentabilidade Drograria Vison	366	366			366	366	
Obrigações provisionadas diversas	991	420	95	183	991	420	95
Provisão para despesas extraordinárias	241	241			1.828	1.357	125
Provisão para perda em empréstimo funcionários					1.296	1.199	49
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros					12.046	14.373	(1.943)
Benefício fiscal do ágio decorrente de incorporação					15.385	18.182	(1.399)
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos			907	541			(526)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(5.367)	(4.484)			(53.174)	(51.715)	
	Controladora				Consolidado		
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	Jun-2012	Dez-2011			Jun-2012	Dez-2011	
Saldo no início do período	(4.484)	1.628			(51.715)	1.628	
Adições por meio da combinação de negócios						(50.212)	
Receita tributável reconhecida no resultado	(935)	(220)			(1.511)	2.761	
Realização de Imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	52	104			52	104	
Imposto diferido sobre reserva de reavaliação de terrenos		(5.996)				(5.996)	
Saldo no final do período	(5.367)	(4.484)			(53.174)	(51.715)	

Notas Explicativas

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário tem o seguinte prazo estimado de realização:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
2012	6.067	6.454	19.998	21.926
2013			11.619	11.619
2014			6.482	8.809
2015			1.399	1.399
	<u>6.067</u>	<u>6.454</u>	<u>39.498</u>	<u>43.753</u>

14. Lucro por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora		Consolidado
	2º Trim-2012	2º Trim-2011	2º Trim-2012
Básico			
Lucro líquido	49.333	27.657	49.333
Média ponderada do número de ações ordinárias (em milhares)	<u>330.386</u>	<u>187.773</u>	<u>330.386</u>
Lucro por ação – básico	<u>0,14932</u>	<u>0,14729</u>	<u>0,14932</u>
Diluído			
Lucro líquido	49.333	27.657	49.333
Média ponderada do número de ações ordinárias (em milhares)	330.386	187.773	330.386
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opção de ações (em milhares)		547	
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares)	<u>330.386</u>	<u>188.320</u>	<u>330.386</u>
Lucro por ação – diluído	<u>0,14932</u>	<u>0,14686</u>	<u>0,14932</u>

O plano de opções de ações foi liquidado em dezembro de 2011. Desta maneira, não foram identificados efeitos dilutivos a serem considerados no resultado do 2º trimestre de 2012, sendo iguais os lucros de ações básico e diluído deste período.

Notas Explicativas

15. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2012, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 908.639, estava representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 178.097.849 unidades (176.375.078 unidades em 31 de dezembro de 2011).

O estatuto social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	Quantidade (em unidades)
Posição em 31 de dezembro de 2011	176.375.078
Vendas de ações vinculadas	2.227.084
Compra de ações vinculadas	<u>(504.313)</u>
Posição em 30 de junho de 2012	<u><u>178.097.849</u></u>

Em 30 de junho de 2012 as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 20,25 (fechamento do dia).

16. Receita líquida de vendas

	Controladora	Consolidado
	2º Trim-2012	2º Trim-2011
Receita bruta de vendas		2º Trim-2012
Receita de vendas de mercadorias	695.472	1.373.876
Receita de serviços prestados	1.050	1.310
	<u>696.522</u>	<u>1.375.186</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(24.706)	(44.099)
Devoluções	(3.257)	(7.655)
Receita líquida de vendas	<u><u>668.559</u></u>	<u><u>1.323.432</u></u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,65%).

Notas Explicativas

17. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	<u>2º Trim-2012</u>	<u>Controladora</u> <u>2º Trim-2011</u>	<u>Consolidado</u> <u>2º Trim-2012</u>
Custo das mercadorias vendidas	(467.031)	(410.958)	(936.510)
Despesas com pessoal	(79.184)	(65.867)	(167.564)
Despesas com prestadores de serviços	(8.911)	(5.596)	(16.375)
Depreciação e amortização	(12.841)	(10.854)	(30.384)
Outras (i)	(46.373)	(38.573)	(102.737)
	<u>(614.340)</u>	<u>(531.848)</u>	<u>(1.253.570)</u>

Classificado na demonstração do resultado como:

	<u>2º Trim-2012</u>	<u>Controladora</u> <u>2º Trim-2011</u>	<u>Consolidado</u> <u>2º Trim-2012</u>
Custo das mercadorias vendidas	(467.031)	(410.958)	(936.510)
Com vendas	(115.130)	(92.899)	(241.654)
Gerais e administrativas	(19.338)	(17.137)	(45.022)
Depreciações e amortizações	(12.841)	(10.854)	(30.384)
	<u>(614.340)</u>	<u>(531.848)</u>	<u>(1.253.570)</u>

- (i) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

18. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram no no 2º trimestre de 2012, um montante de R\$ 1.655 para a Controlada e R\$ 2.718 para o consolidado. Estes montantes são compostos por despesas extraordinárias decorrentes do processo de fusão referentes a integração, sinergia e unificação da Companhia e sua Controlada Raia S.A.

Notas Explicativas

19. Receitas e despesas financeiras

(a) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado
	2º Trim-2012	2º Trim-2011	2º Trim-2012
Descontos obtidos	15	231	151
Rendimentos de aplicações financeiras	1.436	4.266	2.579
Juros recebidos	35	16	35
Variações monetárias ativas	89	244	388
Outras receitas financeiras	1	1	1
Total das receitas financeiras	1.576	4.758	3.154

(b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado
	2º Trim-2012	2º Trim-2011	2º Trim-2012
Juros, encargos e taxas bancárias	(343)	(643)	(578)
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(2.263)	(2.154)	(3.695)
Variações monetárias passivas	(16)	(9)	(277)
Total das despesas financeiras	(2.622)	(2.806)	(4.550)
Resultado financeiro	(1.046)	1.952	(1.396)

20. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
Móveis e Instalações	3	4	179	354
Máquinas e Equipamentos	12	15	219	22
Veículos			13	189
	15	19	411	565

21. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia e sua Controlada possuem contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um a quinze anos. Os gastos com aluguéis variam de acordo com a quantidade de lojas inauguradas. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU) foram de R\$ 6.697 (Dez/2011 - R\$ 6.096) para a Controladora e R\$ 14.320 (Dez/2011 R\$ 12.686) para o consolidado.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
Primeiros 12 meses	59.653	49.979	133.015	114.904
Entre 13 e 60 meses	134.485	108.167	324.369	249.067
Após 60 meses	27.559	17.761	84.872	45.763
	221.697	175.907	542.256	409.734

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

O valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, conforme demonstrado nas tabelas abaixo, se aproxima do seu valor justo.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado, as quais são classificadas como "nível 1".

Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
Valor justo por meio do resultado - mantidos para negociação				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	75.915	144.863	124.927	339.971
	<u>75.915</u>	<u>144.863</u>	<u>124.927</u>	<u>339.971</u>
Recebíveis				
Contas a receber (Nota 6)	159.035	146.788	314.956	287.843
Outras contas a receber	43.906	22.002	99.178	79.340
	<u>202.941</u>	<u>168.790</u>	<u>414.134</u>	<u>367.183</u>
Total	<u>278.856</u>	<u>313.653</u>	<u>539.061</u>	<u>707.154</u>

Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros são as contas a pagar com fornecedores, os empréstimos e financiamentos e as demais contas a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	189.779	211.047	409.832	536.399
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	94.507	87.677	164.026	162.310
Outras contas a pagar	32.342	31.609	62.582	85.644
Total	<u>316.628</u>	<u>330.333</u>	<u>636.440</u>	<u>784.353</u>

As atividades da Companhia e de sua Controlada as expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e de sua Controlada se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Notas Explicativas

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas da Companhia e sua Controlada são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em função de variações cambiais.

Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia e de sua Controlada ao risco de taxas de juros refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas variáveis. A Administração da Companhia entende que o único risco refere-se ao descasamento do financiamento do BNDES (R\$ 11.630) em IPCA + juros, contra a aplicação em CDI.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa Selic. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No trimestre findo em 30 de junho de 2012, as vendas com recebimento a prazo representaram 48% (49% para o consolidado), sendo que desse total 87% (85% para o consolidado) são relativas a vendas com cartão de crédito, que, na opinião da Companhia e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 13% (15% para o consolidado) que são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados, são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

(c) Risco de liquidez

A Administração da Companhia acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

Notas Explicativas

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem gerar prejuízos.

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Controladora				
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	313	391	470
Receita		313	391	470
Financiamentos BNDES (IPCA + juros)	Descasamento de 1%	116	145	174
Despesa		116	145	174

Consolidado				
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	484	606	727
Receita		484	606	727
Financiamentos BNDES (IPCA + juros)	Descasamento de 1%	303	145	174
REFIS (Selic)	Acréscimo de 0,5%	18	23	27
Despesa		321	168	201

A Companhia não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), à qual estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para a Companhia.

(e) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

A Companhia tem como política não alavancar sua estrutura de capital com empréstimos e financiamentos, exceção feita a linhas de longo prazo do BNDES (FINEM/FINAME), com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade da empresa.

A dívida líquida resulta da somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstramos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
Financiamentos de curto e longo prazo	94.507	87.677	164.026	162.310
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(75.915)	(144.863)	(124.927)	(339.971)
Dívida líquida	18.592	(57.186)	39.099	(177.661)
Patrimônio líquido	2.234.786	2.201.174	2.234.786	2.201.174
Índice de alavancagem financeira	1%	-3%	2%	-8%

Notas Explicativas

(f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e debêntures compromissadas (Nota 5) e classificadas como valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto a respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

23. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política não operar com instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

	<u>Relacionamento</u>	<u>Consolidado</u>	
		<u>Ativo</u>	<u>Receitas</u>
		<u>Circulante</u>	<u>2º Trim-2012</u>
		<u>Jun-2012</u>	<u>2º Trim-2012</u>
Valores a receber			
Convênios (i)			
Regimar Comercial S.A.	Acionista / Família	7	17
Heliomar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração		3
		<u>7</u>	<u>20</u>
		<u>Passivo</u>	<u>Despesas</u>
		<u>Circulante</u>	<u>2º Trim-2012</u>
		<u>Jun-2012</u>	<u>2º Trim-2012</u>
Valores a pagar			
Aluguéis (ii)			
Administradora PMV S.A.	Acionista / Família	43	251
Heliomar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	13	75
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	5	17
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista / Membro do Conselho de Administração	5	17
Franco Maria David Pietro Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	5	17
		<u>71</u>	<u>377</u>
Fornecedores de serviços (ii)			
Tulipa Comunicação Ltda.	Acionista / Família		245
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire - Advogados	Acionista / Família	25	168
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)	Acionista / Família	204	1.249
		<u>229</u>	<u>1.662</u>
		<u>300</u>	<u>2.039</u>

(i) Vendas realizadas por convênios e contratos de locação de espaço. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.

(ii) Aluguel de lojas, fornecimento de serviços de marketing e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.

(iii) Os saldos e transações mantidos com Editora Mol Ltda. e Estúdio Mol Design referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais, que não os próprios valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas é de pessoal chave da Administração da entidade.

Notas Explicativas

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores e os Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	2º Trim-2012	2º Trim-2011	2º Trim-2012
Proventos e encargos sociais	1.114	1.173	1.915
Gratificações e encargos sociais	2.520	1.920	2.854
Plano de opção de ações		133	
	<u>3.634</u>	<u>3.226</u>	<u>4.769</u>

25. Cobertura de seguros

A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes, para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros, a Companhia mantinha as seguintes coberturas de seguros em 30 de junho de 2012:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2012	Dez-2011	Jun-2012	Dez-2011
Riscos com perdas em estoques	54.359	45.164	102.618	250.164
Bens do ativo permanente	33.176	49.477	96.782	78.227
Lucros cessantes	4.100	3.607	24.100	23.727
Riscos de responsabilidade civil	5.311	7.934	10.474	8.534
	<u>96.946</u>	<u>106.182</u>	<u>233.974</u>	<u>360.652</u>

As premissas de risco adotadas não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras. Conseqüentemente, não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

26. Transações não envolvendo caixa

No 2º trimestre de 2012, não houve transações não envolvendo caixa na Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Raia Drogasil S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações dos resultados para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de agosto de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini
Contador CRC-1SP171638/O-7

Alexandre Rubio
Contador CRC-SP223361/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

os Administradores e Acionistas da
Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, Ernst & Young Terco Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 3 de agosto de 2012.

Gilberto Lério
Conselheiro Fiscal

Fernando Carvalho Braga
Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012.

São Paulo, 3 de agosto de 2012.

Cláudio Roberto Ely
Diretor Presidente

Antonio Carlos de Freitas
Diretor

Eugênio de Zagottis
Diretor

Fernando Varela
Diretor

Marcello de Zagottis
Diretor

Ricardo Castro de Azevedo
Diretor

Rosângela Lutti
Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012.

São Paulo, 3 de agosto de 2012.

Cláudio Roberto Ely
Diretor Presidente

Antonio Carlos de Freitas
Diretor

Eugênio de Zagottis
Diretor

Fernando Varela
Diretor

Marcello de Zagottis
Diretor

Ricardo Castro de Azevedo
Diretor

Rosângela Lutti
Diretora